ANNO XXXIV N. 27.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. S. Ignacio b. m.; S. Pronio presbyt.
2 Terça. ✲ A Purificação de Nossa Senhora. S. Flosculo b.
3 Quarta. S. Braz b. m.; S. Celerino diac. m.; S. Laurentino m.
4 Quinta. S. André Corsino b. c.; S. José de Leossidas fr.
5 Sexta. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista e seus comp.
6 Sabbado. As Chagas de Christo Senhor Nosso.
7 Domingo. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.
Expediente do dia 29 de dezembro de 1857.

Ao quartel-general da marinha, que por immediata resolução de 23 do presente mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar de 14 do corrente, determinou-se que aos commissarios e escrivães de primeira e segunda classe do corpo dos officiaes de fazenda da armada se deverão passar patentes das graduações de que gozarem, logo que tenham completado dez annos de serviço, porque antes deste tempo não se podem julgar vitalicios os seus empregos, segundo o disposto no art. 9 do plano que baixou com o decreto n. 1,940 de 30 de junho ultimo.

Deu-se conhecimento à intendencia e contadoria da marinha.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O Sr. Antonio Leite de Pinho, official chefe da primeira secção da secretaria do governo, foi nomeado para o lugar vago de official-maior da mesma secretaria.

EXTERIOR.

OS AFFLUENTES DO PRATA.

A revolução que de ha cinco annos se tem realisado nos rios que alimentam o estuario do Prata, e que improvisou cidades e estabeleceu correntes assombrosas de commercio, nos começa a offerecer a perspectiva de um numero inexhaurivel de riquezas para o commercio, e um theatro fecundissimo de futuro para a emigração.

Esse paiz chamado Mato-Grosso, que se acha entre 7 e 24° de latitude, e 52 e 64 de longitude occidental, com uma superficie de 60,000 leguas quadradas, e que forma a provincia mais occidental do Brasil, contando apenas pouco mais de um seculo de existencia civil, he uma das comarcas mais favorecidas pela natureza que pode ostentar a America.

Debaixo dos tropicos, seu clima he todavia doce e temperado, neutralisados os rigores do sol pelas brizas frescas e perfumadas que correm pelas suas planicies e por seus bosques.

Em suas estações regularisadas com prolixa gradação nunca se conheceu uma só epidemia, e a vida do homem parece deslisar-se alli sobre o tempo, como as aguas dos mansos e crystallinos rios que regam esse immenso jardim com as mais ricas producções vegetaes e mineraes.

O ouro e os diamantes parecem formar o chão natural do paiz. Nos primeiros tempos em que os Portuguezes levaram o seu dominio a essa região, só da cidade do Cuiabá em 1730, e do imposto do quinto do ouro, cobraram-se sessenta arrobas, equivalentes a 30,720 onças.

A abundancia de ouro he tal que ha populações como as de S. Vicente e Villa-Bella, onde não se aceita o papel moeda, nem ouro e prata cunhados, porém ouro em pó como meio circulante para comprar o que ha de mais insignificante como o que he mais sumptuoso.

Porém, sua principal riqueza não está no ouro, nem nas pedras preciosas; está, sim, e incalculavel nas suas producções vegetaes. Ha terrenos em que a canna doce dura vinte annos, o que se tem verificado impossivel em qualquer outro ponto do Brasil ou da Havana.

O algodão só carece ser plantado uma vez, e depois se reproduz espontaneamente invadindo em pouco tempo vastas superficies.

A ipecacuanha, a melhor do mundo, e que nos mercados europêos vende-se a duas onças por arroba e ás vezes muito mais caro, he producção silvestre e espontanea em toda a região.

A gomma elastica e outras resinas e balsamos de subido valor, a herva mate, da mesma qualidade que a do Paraguay, a baunilha, a jalapa, o cacáo e o anil, são productos espontaneos. E por fim as mais ricas madeiras, entre as quaes o jacarandá, o angico, etc., constituem a riqueza inexhaurivel dessa região mediterranea.

Suas vias naturaes são os seus numerosos rios que desaguam no alto Paraguay. Fechada porém a navegação desse rio e a do Paraná, primeiro pela Hespanha e depois por Francia, Rosas e Lopez, apoiando-se em uma legislação atrazada, que em primeiro lugar Portugal não soube contestar, e por fim o Brasil, occupado com suas agitações interiores, havia imprevidentemente esquecido, todo aquelle emporio de riqueza tem ficado até agora no estado de natureza primitiva em que o sorprendeu o ousado aventureiro Aleixo Garcia em meados do seculo XVI, em que os Hespanhoes e os Portuguezes descobriram regiões, continentes, mares, rios, como hoje se descobre uma quadra de terreno baldio, e nos damos por grandes e afortunados descobridores.

A seis, quatro e tres mezes de viagem da capital, ou dos centros commerciaes do Brasil, viajando ao passo vagaroso da mula por entre serranias, matos e desertos, o que sómente se deve admirar he que tenha essa provincia conservado sua população, e não tenha sido abandonada aos indigenas.

Todavia manteve-se em todo este seculo com uma população de 40 a 50,000 habitantes, importando um valor annual de 600,000 duros em generos inglezes e francezes que pagava em ouro, brilhantes, ipecacuanha, etc., até o anno de 1855. Além dessa população brasileira conta 10 a 12.000 Indios aldeados; desses aldeamentos falla com elogio o capitão Page, quando observa que os chefes ou directores delles são os proprios Indios.

Contam-se tambem quatro mil escravos africanos, e he a unica provincia do imperio que tão poucos conta, em relação à sua população branca. E esta circumstancia, devida á grande distancia entre os centros da escravatura e o Mato-Grosso, he para essa provincia o melhor symptoma de porvir, e mais um incitamento para a população estrangeira.

Porém mal tem sido facilitada a navegação dos rios, e apezar dos obices que ainda a embaraçam, já o consumo se tem duplicado, e o movimento commercial se pronuncia do modo mais vigoroso.

Sete navios já partiram de Buenos-Ayres, que ha de ser, como ja' ha, o mercado natural dessa provincia, e entre elles um vapor de 440 toneladas, representando um valor de 130 mil pesos fortes em generos.

Desses sete navios cinco ja' estão de volta ao nosso porto com carregamento de madeiras, couros, ipecacuanha, que se realisou a onça de ouro por arroba, e amostras de gomma elastica, de fumo negro e de herva-mate.

Além de todo esse trafico prepara-se agora uma importante expedição com cerca de 300 toneladas de mercadorias, representando um valor de 80,000 pesos, sendo essa operação feita por conta e debaixo da direcção de negociantes cuyabanos que se acham em Buenos-Ayres.

Quando a corrente mercantil se houver estabelecido entre Buenos-Ayres e Albuquerque, e o vapor se houver assenhoreado dos rios, a provincia de Mato-Grosso ha de vir a ser um dos pontos fixos á vista do emigrante europeo.

Um clima são e delicioso, costumes singelos e brandos, uma paz publica baseada na tradição e nas leis, uma navegação pelos rios mais pittorescos do globo, e uma terra que se dá de graça, e que entre outras cousas produz vegetaes que não requerem cultivos e se pagam a onça de ouro por arroba em Buenos Ayres, he mais do que tentadora promessa para o emigrante, ao menos he mais seguro e menos perigoso do que o ouro da Australia e da California.

Buenos-Ayres com seus trigos e suas lãas, e Mato-Grosso com sua abundancia de distinctos productos, só necessitam para quintuplicar sua população fazerem-se bem conhecer na Europa, e dar garantias e facilidades a todos. E esses dous pontos extremos dos rios desta região da America, Buenos-Ayres e Mato-Grosso, terão que applaudir-se reciprocamente seus progressos, porque o centro mercantil que uma representa, e a posição geographica da outra, os chamam ás relações mais positivas do seculo, quaes são as relações commerciaes.

Todavia essa importante navegação se acha embaraçada pelos regulamentos abusivos do presidente do Paraguay. Porém he de esperar que os governos interessados em proteger o seu commercio neste livre transito fluvial tratem de sustentar seus direitos ante o governo dictatorial que assim os avexa.

O governo de Buenos-Ayres não póde ignorar que dez dos seus barcos de costeação, incluindo nesse numero um vapor, tiveram que deixar a nossa bandeira e tomar a do imperio; e tambem não póde ignorar o que importa essa interdicção ao nosso commercio maritimo com esses mercados novos e ricos que se abrem de improviso a nossas transacções, e que nos offerecem tantas e tão valiosas vantagens. Que fazer então?

(Ordem.)
(Journal do Commercio do Rio.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.
14 de janeiro de 1858.

O vapor de guerra «Amazonas» entrado hoje de Montevidéo, adianta apenas dous dias ás datas recebidas pelo «Camilla».

A situação da republica era ainda critica e assustadora, não sendo possivel prever o desfecho provavel que teria.

Os anarchistas continuavam acampados em frente da cidade, praticando pequenas escaramuças nocturnas, sem outro resultado que o de alarmar a população pacifica.

O governo, não julgando prudente distrahir as forças da capital para bater os revoltosos no ponto em que se entrincheiraram, via-se, por assim dizer, obrigado a supportar-lhes a presença!

Ainda não tinha chegado o reforço que se esperava da Campanha. Entretanto, o chefe rebelde Brigido Silveira, com a sua gente, já se achava tambem à vista da capital, tendo feito juncção com os outros!

Foi descoberta pelo governo uma conspiração na cidade em que tomava parte grande numero de Italianos.

Dando conta desse facto a «Nacion», folha semi-official, diz:

« Sabbado á noite foi descoberta uma machinação sangrenta, horrivel, aterradora, preparada pelos inimigos da ordem e do governo para aviltar e ensanguentar a patria.

« Ao escurecer, o commandante da guarda nacional de infantaria teve aviso de que em uma casa sita nas immediações do Jardim de Pittaluga havia um deposito de armas, e que nella se reuniam alguns Italianos.

« O commandante da guarda nacional destacou dous piquetes para a dita casa, afim de dar-lhe busca, e tirar o armamento, nomeando para essa diligencia os officiaes Platero e Salvanach.

« Chegados ao ponto indicado, uns Italianos que alli estavam dispararam sobre os piquetes alguns tiros, havendo sido morto por uma bala o joven Vidal, sobrinho do presidente da Republica. Foram esses tiros os que pela volta das 8 horas da noite se ouviram na capital e produziram o alarma.

« O official Platero penetrou na referida casa, e encontrou nella grande numero de espingardas fulminantes de dous canos, e de cintas encarnadas, bem como uma porção de pequenos punhaes de tres fios, à maneira de limas, proprios de bandidos. Havia tambem uma grande quantidade de cartuchos para tiros de espingarda.

« Soube-se igualmente que em um lugar da rua de Santa Thereza, na margem do mar, proximo da padaria de Catá, estava escondido outro deposito de armas. Procedendo-se a busca neste ponto, apenas se achou uma espingarda carregada.

« Com esta descoberta a autoridade redobrou de vigilancia, e foram presos alguns Italianos que se encontraram armados pelas ruas, e que estavam iniciados na nova conspiração, ja ao ponto de rebentar. »

Em outro artigo ainda relativo ao mesmo facto, a «Nacion» exprime-se assim:

« Quantas mais averiguações se fazem sobre a conspiração que devia romper na noite de sabbado, mais horrendo apparece o plano que os demagogos haviam preparado.

« Os punhaes que, como ja dissemos, são à maneira de limas de carpinteiro, estavam envenenados, e com elles devia se começar a matança.

« O primeiro golpe era destinado a' casa de S. Exc. o Sr. presidente da republica, continuando depois as suas façanhas pela cidade sem poupar a nenhum dos que sustentam o governo.

« Entrava tambem no plano o saque, que como premio tinha sido garantido pelos conspiradores, não se envergonhando se quer de valer-se dos Italianos para commetter esse attentado contra a patria os addictos a' politica unitaria portenha, porque Italianos são a maior parte dos estrangeiros contratados para matar os Orientaes.

« O plano era portanto horrivel, pois que a conspiração que foi suffocada devia arruinar em todos os sentidos a capital da Republica. Que homens são esses, grande Deos! que não hesitam em sacrificar ás suas paixões o amor à patria, pondo a' mercê de bandidos os interesses mais vitaes do paiz.

« Justiça de Deos, não abandoneis a causa da religião e dos santos principios que constituem o bem estar das sociedades catholicas! »

O Sr. Dr. Joaquim Requena, ministro do governo e das relações exteriores, e sem duvida alguma o chefe do gabinete, e o homem mais importante da situação, depois de chegadas as cousas ao ultimo extremo, entendeu, como ja dissemos, dever abandonar o posto na noite do dia 4.

O Sr. Requena tinha assignado na manhãa desse mesmo dia o decreto que suspendia as garantias na capital. Quando pois na manhãa seguinte correu o boato de que elle havia deixado o ministerio, e tratara de homisiar-se, geralmente se tomou essa noticia como espalhada adrede pelos revoltosos, afim de tirar a força moral ao governo.

O facto porém tornou-se incontestavel desde que os jornaes do dia 6 do corrente publicaram o seguinte decreto:

« Ministerio da fazenda. Montevidéo, 4 de janeiro de 1858.

« Em vista das razões expostas pelo Dr. D. Joaquim Requena para fazer renuncia do cargo de ministro e secretario de estado das repartições do governo e das relações exteriores, o presidente da republica tem resolvido e decreta.

Art. 1. Aceita-se ao Dr. Joaquim Requena a demissão que pedio, manifestando-se-lhe o alto apreço que o governo faz dos importantes serviços que prestou, e dos sentimentos de abnegação e patriotismo que motivaram a sua renuncia.

Art. 2. Nomêa-se em seu lugar ao Dr. D. Antonio de las Carreras, o qual passará immediatamente a empossar-se de seu cargo.

« Communique-se, etc.—Pereira.—Federico Nin Reyes. »

Referindo-se ao novo ministro, diz a folha semi-official do dia 6:

« Em consequencia da renuncia feita hontem pelo Dr. D. Joaquim Requena do cargo de ministro do governo e das relações exteriores, foi nomeado para esse cargo o Dr. D. Antonio de las Carreras. »

« Este facto nas circumstancias actuaes pode ser interpretado de diversos modos; e bem que se tenham dado differentes versões a' demissão do Dr. Requena, julgamos que a mudança em nada alterará a politica do presidente da republica consagrada no programma que todos aceitamos.

« O Dr. Carreras recebe em circumstancias difficeis a pasta do governo e das relações exteriores. Homem novo, tem boa vontade e firmeza de caracter para trabalhar pelo bem do paiz.

« Sem compromissos com o passado, e sem calor por nenhum dos partidos, está em posição de não ser «branco» de interesses de partido, e de não sahir do terreno em que pesa com tanta firmeza o presidente da republica.

« Oxalá o Dr. Carreras possa inspirar a todos essa confiança, atraz da qual corremos ha tanto tempo, afim de ver afiançado o bem estar e a tranquillidade da republica. »

Tambem no dia 6 publicaram as folhas da capital a seguinte proclamação do governo, datada de 4:

« *A população estrangeira da capital.*

« A situação extraordinaria em que se acha esta capital colloca o chefe do Estado no dever de dirigir a palavra a' população estrangeira commercial, laboriosa e pacifica. Não necessita o presidente da Republica dizer que nada o preoccupa tanto neste momento como a conservação da ordem, da moral, e das instituições, a cuja sombra unicamente podem prosperar os interesses de todos.

« Na população honesta e laboriosa estrangeira, o presidente da republica confia como em um grande elemento de ordem e de bem-estar, toda a vez que essa população se conserve, como he do seu dever e do seu interesse, nos limites da mais completa neutralidade a respeito das dissidencias internas, toda a vez que cada estrangeiro que se estime, e que ame ao paiz efficazmente, coopere com o seu exemplo, com as suas palavras para a manutenção do respeito a's autoridades constituidas, e a' conservação do regimen regular.

« A voz e o exemplo dos bons e honrados estrangeiros devem servir de obstaculo ao extravio funesto e criminoso a que alguns poucos hayiam sido arrastrados pelo interesse do ouro.

« A autoridade nacional não precisa recordar ao commercio, e aos industriosos estrangeiros, que ella vela pela segurança e pelo bem estar de todos; e que, reconhecida a necessidade de contrahir as forças do paiz para dominar a rebellião interna, não hesitou em concorrer efficazmente para o desembarque de tropas das marinhas estrangeiras, para melhor garantir as pessoas e as propriedades dos habitantes pacificos da cidade.

« O presidente da republica recommenda a' população estrangeira o zeloso comprimento dos deveres de neutralidade, e lhe pede confiança na paz, na ordem, no acatamento a' autoridade e a' lei.

« Só assim não se renovarão tentativas sanguinarias como as que, com o auxilio da Divina Providencia, foram descobertas e suffocadas; só assim o presidente da republica não se verá collocado no caso de exercer sobre certos homens o rigor da autoridade e da lei. Montevidéo, 4 de janeiro de 1858.—Gabriel Antonio Pereira.—Antonio de las Carreras.—Andres Gomez.—Federico Nin Reyes. »

Pelas quatro horas da tarde do dia 6 entrava no porto de Montevidéo a escuna «Maypu», com bandeira oriental, procedente de Buenos-Ayres, conduzindo a seu bordo o general Cesar Dias a' frente de cerca de 200 homens armados, novo reforço que chegava aos revoltosos!

A escuna fondeou, sem a menor opposição, junto do Cerro, e a' noite desembarcou na praia desse lugar o contingente que foi reunir-se aos rebeldes acampados em frente da cidade!

O governo mandou postar forças em diversos pontos da costa da capital, afim de prevenir o desembarque nesta; mas desgraçadamente não teve meios para evitar a entrada dos revoltosos no porto «a' luz do dia», nem para impedir que elles sãos e salvos se fossem juntar aos seus alliados!

Contrista em verdade observar semelhantes occurrencias! Parece que uma nacionalidade não pode chegar a maior degradação!!

Confirma-se a noticia de que o governo havia implorado o auxilio do general Urquiza, com o qual contava, aguardando-o a todo o momento.

Dizia-se tambem que os rebeldes tinham nomeado presidente o general Freyre; mas que a chegada do general Cesar Dias daria provavelmente lugar a um conflicto, pois que este general aspirava igualmente a' presidencia!

O governo demittio todos os empregados da capitania do porto, por julga-los implicados na revolta, tendo se um delles passado com o respectivo escaler para os rebeldes no dia em que entrou a escuna de Buenos-Ayres.

Foi nomeado capitão do porto e commissario de policia Benjamin Peres em substituição do coronel Gabriel Velasco, que occupava aquelle lugar.

O vapor «Amazonas» he portador dos tres tratados ultimamente celebrados pelo Sr. conselheiro Paranhos com a Confederação Argentina.

O Sr. barão de Maua' veio de passagem no «Amazonas.»

— 23 —

Foi hontem apresentado ao conselho fiscal da sociedade bancaria Maua', Mac Gregor e Comp. pela gerencia da mesma sociedade o balanço do semestre findo em 31 de dezembro ultimo.

Por este documento se reconhece montarem os lucros liquidos a 428:015$201, não incluindo as operações de cambio, cujo resultado deixou de ser computado por causa da crise commercial.

Depois de ouvir a opinião do conselho fiscal, resolveu a gerencia que o dividendo do semestre findo correspondesse exactamente ao termo médio da taxa dos descontos do Banco do Brasil, ficando a importancia excedente desses lucros, 175:015$430, que em conformidade do contrato social pertence em igual parte a' gerencia e aos accionistas, em conta especial de lucros suspensos, para fazer face a quaesquer prejuizos que possam dar-se relativos ao semestre findo.

O fundo de reserva na actualidade acha-se elevado a 156:599$021.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

Reunidos no dia 15 do corrente 26 accionistas representando 7,719 acções, o presidente o Sr. A. Taylor declarou aberta a sessão, etc. Dada a palavra ao Sr. Dr. Carneiro Leão, gerente da companhia, leu S. S. o contrato celebrado com o governo imperial em 9 de dezembro findo, e continuando disse:

« Srs. Accionistas.—Este novo contrato celebrado com o governo imperial, o qual acabo de ler, trazendo-nos novas obrigações a par dos favores concedidos, exige tambem que a companhia empregue no serviço da linha do sul paquetes de maior força e tonelagem. A necessidade pois de habilitar a administração da companhia com os meios convenientes para satisfazer este compromisso constitue o motivo da presente reunião.

Sabeis, senhores, que os paquetes «Imperador e Imperatriz,» actualmente empregados no serviço da linha do sul, além de não poderem supportar o serviço por mais de dous annos, não preenchem as condições do contrato reformado, ao passo que o paquete «S. Salvador,» como observei no meu ultimo relatorio, pela sua diminuta força não pode servir para nenhuma das linhas, e brevemente deve ser alienado, para o que ja se tem feito os annuncios convenientes.

« Foi baseado na insufficiencia destes vapores que a administração da companhia, ja antes da innovação do contrato, encommendou dous paquetes novos, afim de substituir a falta que deveria occupar aquelles paquetes.

« Ora, além destas considerações que obrigaram a companhia a fazer essa acquisição, accresce que em presença das estipulações do novo contrato, são necessarios não só dous vapores para o serviço ordinario da linha do sul, como tambem um terceiro de reserva, os quaes deverão montar em cerca de 700 contos.

« Não tendo porém a companhia a sua disposição uma tão avultada somma, será preciso augmentar o capital da companhia para o que não se acha autorisada a administração, que não poderia empregar no novo material um valor maior do que o estipulado pelos estatutos, ainda quando podessemos dispôr da quantia necessaria para o dispendio que urge fazer-se.

« Pode alguem pensar que poder-se-hia prescindir de chamar novos capitaes, retendo-se tres ou quatro dividendos, afim de fazer face a essa despeza; mas além de que semelhante expediente não aproveitaria a urgencia que se dá nas circumstancias actuaes, quando temos de pagar no corrente anno os dous vapores ja encommendados, e que, segundo os contratos de sua construcção, devem estar promptos, um em 6 mezes e outro em 7 mezes, accresce ainda que a isto se oppõe os nossos estatutos, determinando que quando houver um fundo de reserva de 200 contos, e os paquetes estejam seguros, se divida o excedente pelos accionistas, inconveniente este ainda mais sensivel dada a impossibilidade de poder a directoria augmentar o capital da companhia.

« Não he menos improcedente a consideração que tambem se pode aventar, de que a lacuna que deve deixar a alienação dos tres vapores, «S. Salvador, Imperador e Imperatriz,» poderá sanar essa difficuldade, dando lugar a que seja ella preenchida com o valor dos tres novos vapores de que necessitamos.

« Semelhante expediente em nada mudaria a questão, por isso que, ao passo que taes vapores estão avaliados no ultimo balanço na quantia de........ 196:830$000, vê-se que a somma de que necessitamos, montará a muito mais do triplo desta quantia. O producto portanto de tal verba he insufficiente, porque não prefaz ainda assim a somma necessaria.

« Nestas circumstancias, senhores accionistas, parece que o expediente mais adequado será o augmento do capital da companhia, para o que he indispensavel a vossa autorisação.

« A illustre directoria reconhecendo a plausibilidade destas ponderações, ordenou-me que fizesse sobre ellas uma succinta exposição, afim de ser offerecida a vossa consideração na presente reunião extraordinaria, em que deveis tomar uma resolução que habilite a administração a bem desempenhar os compromissos da companhia.

« Caberia aqui, senhores accionistas, ministrar-vos o balanço e contas relativas ao anno findo, afim de que mais facilmente podesseis apreciar o estado actual da companhia. Não me he dado porém fruir essa satisfação, attenta a impossibilidade de realisa-la, por isso que he necessario aguardar as contas e balancetes das diversas agencias nas provincias, o que só em março poder-se-ha verificar.

« Finalmente concluirei dizendo-vos que achar-me-heis prompto como sempre, a dar-vos todos os esclarecimentos que por ventura carecerdes.—Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1858.—Honorio Hermeto Carneiro Leão. »

Posto em discussão este relatorio, pedio a palavra o Sr. Hermenegildo A. Pinto, e propoz fosse eleita ou nomeada uma commissão para interpor seu parecer acerca do relatorio. Esta proposta foi aceita sem discussão.

O Sr. M. da Rocha Miranda, propoz que a commissão fosse nomeada e não eleita, e assim se venceu. Apresentou então o mesmo senhor para a commissão os Srs. Hermenegildo A. Pinto, Dr. Jeronimo José Teixeira Junior e Francisco da Rocha Miranda, os quaes foram unanimemente aceitos. O Sr. gerente pedio urgencia a commissão e propoz a assembléa que se reunisse no dia 18 ao meio dia.

Hoje reuniram-se 27 accionistas, representando 7,885 acções, e leu-se o seguinte parecer da commissão:

« Srs. accionistas.—A commissão incumbida de interpôr seu parecer acerca da proposta apresentada em 15 do corrente a assembléa geral pelo Sr. gerente desta companhia de accordo com o conselho director, vem hoje submetter a vossa illustrada consideração os pontos em que concordou, no intuito de fornecer a administração os necessarios meios para acudir de prompto a satisfação de compromissos a que se acha ligada, e que excedem os recursos ordinarios da companhia.

« Senhores, a administração instada pelas exigencias do mais importante serviço publico, que em voz alta reclama prompto melhoramento, convencida da necessidade indeclinavel de substituir os antigos paquetes da companhia, pela maior parte imprestaveis, por outros construidos com todas as condições de perfectibilidade, reclamados pelas urgencias do mesmo serviço, e expressa ultimamente estipuladas nos contratos celebrados com o governo imperial, tem ja empregado na acquisição de alguns delles uma grande parte do capital da companhia, reconhecidamente insufficiente para fazer face ao dispendio que exige a total renovação e accrescem dessa parte mais valiosa de seu material. O pagamento dos tres ultimos paquetes adquiridos pela companhia, tendo quasi exhaurido o fundo disponivel, collocou a administração na necessidade de propôr a assembléa geral o augmento do capital social, afim de poder em tempo competente satisfazer o importe de outros tres destinados a navegação da linha do sul, novamente regulada pelo contrato celebrado com o governo imperial em fim do passado.

« O perfeito conhecimento que tendes das estipulações desse contrato, assim como das razões expostas pelo Sr. gerente em seu relatorio, poupa a commissão o desgosto de fatigar vossa attenção com a exposição de motivos que a induzem a julgar digna de vossa approvação a proposta da administração, e tratará por isso desde ja do modo que mais facil lhe parece de leva-la a effeito.

« Pelo rapido exame do estado financeiro da companhia, a que procedeu a commissão, e pelas informações officiaes que recebeu, está ella convencida que augmentando-se o capital social com a importancia de 2,500 acções, emittidas com o premio de 10 por cento, destinado ao fundo de reserva correspondente aquelle augmento, ficará a administração dotada com os recursos de que necessita para solver os actuaes empenhos da companhia, principalmente se ella, para de algum modo contrabalançar os effeitos da crise actual, que tanto encarecem o movimento de fundos para a Europa, recommendar a seus agentes a maior economia possivel na construcção dos novos paquetes, que bem podem ser feitos com a maior decencia e asseio, mas sem os desnecessarios atavios do luxo, em que se consomem quantias dignas de attenção.

« A commissão reservando para a conclusão deste parecer a indicação do meio pratico de realisar-se a emissão das novas acções, pede venia para entrar em ligeiras considerações, que naturalmente se prendem ao objecto de que se trata.

« Senhores, a commissão temendo elevar o divisor dos lucros da companhia a propórções desvantajosas restringio o augmento do capital ao estrictamente necessario nesta occasião, não deixando margem alguma para occorrer a qualquer eventualidade imprevista que possa collocar de novo a administração em iguaes embaraços, e procedeu desse modo, porque lhe parece ter descoberto um expediente menos oneroso, que augmentando os recursos da companhia, perfeitamente se combina com os interesses de seus accionistas.

« Esse expediente consiste em ser elevada a quinhentos contos de réis a cifra do fundo de reserva, destinando-se a essa verba todo o excesso dos dividendos, que deverão fixar-se em 12 % ao anno emquanto senão completar o referido fundo, que será então dividido pelos accionistas na proporção de suas respectivas acções, em apolices da companhia com o juro de 7 % ao anno. Deste modo ficará a companhia com uma sobra do capital, que pondo a administração a coberto de novos embaraços, lhe dará meios de augmentar os interesses sociaes, realisando avultadas compras do primeiro genero de consumo da companhia —o combustivel— nas occasiões em que o puder fazer com vantagem, ao passo que, ainda conservando-se aquelle fundo sem emprego, o seu juro será equilibrado pelo que a companhia receber do estabelecimento em que o depositar.

« Emquanto porém aos accionistas, particularmente considerados, outras são as vantagens daquelle expediente, pois que os sacrificios temporarios que terão de fazer, de uma quota de seus dividendos, serão depois amplamente compensados pela restituição de seus adiantamentos convertidos em titulos de renda permanente.

« A commissão terminando aqui suas reflexões, e reservando para a discussão, se a ella fôr provocada, o amplo desenvolvimento de suas opiniões, tem a honra de sujeitar à vossa deliberação os seguintes quesitos, da decisão dos quaes depende a redacção da proposta de reforma de nossos estatutos que tem de ser apresentada á approvação do governo imperial.

Quisitos.

« 1.º Fica elevado o capital da companhia à somma de 2,500:000$ dividido em doze mil quinhentas acções de 200$000 cada uma.

« 2.º As duas mil e quinhentas acções que tem de emittir-se serão distribuidas pelos accionistas da companhia na razão de uma por quatro das que possuirem.

« 3.º As entradas das novas acções serão feitas parcialmente na proporção aproximada dos pagamentos que a administração tiver a fazer, e nas épocas por ella marcadas em annuncios nas folhas publicas, com 30 dias de antecedencia.

« 4.º As novas acções serão emittidas pelo valor de 220$ cada uma, sendo 200$ de capital e 10 por cento para fundo de reserva, devendo este premio ser incluido, na devida proporção, em cada uma das entradas parciaes.

« 5.º O dividendo de lucros das novas acções, emquanto senão realisar a totalidade de sua importancia, será feito na exacta proporção de suas entradas e do tempo em que forem feitas.

« 6.º As acções que sobrarem da distribuição serão vendidas pelo maior premio que fôr offerecido em propostas fechadas, e abertas no dia que fôr designado pela administração, sendo preferidos os accionistas no caso de igualdade do premio offerecido, e divididas entre elles quando suas propostas forem iguaes.

« 7.º Os accionistas deverão assignar no escriptorio da companhia a declaração de que aceitam a distribuição das acções que lhes pertencerem, perdendo o direito a ellas aquelle que o não fizer em tempo competente.

« 8.º O premio conseguido pela venda das acções feita pela administração, será applicado a fundo de reserva.

« 9.º Fica elevado o fundo de reserva á somma de 500:000$000.

« 10. Emquanto o fundo de reserva se não achar completo, far-se-ha dividendo aos accionistas no principio de cada semestre civil, na razão de 12 % ao anno, revertendo em favor do mesmo fundo tudo quanto sobrar dos lucros depois de pago o dividendo.

« 11. Uma vez completo o fundo de reserva, será elle dividido pelos accionistas na proporção de suas respectivas acções, em apolices da companhia, do juro de 7 % ao anno, pago no principio de cada semestre civil.

« 12. Logo que se completar o fundo da reserva, serão os lucros liquidos da companhia integralmente divididos pelos accionistas, sendo os dividendos pagos dahi em diante nos mezes de março e setembro de cada anno.

« 13. No caso de liquidação da companhia, serão suas apolices amortizadas pelo seu valor nominal, ficando salvo a' companhia o direito de faze-lo antes dessa época, se assim lhe convier, e perdendo-o ao juro dellas quem se negar a seu resgate.

« Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1858.—H. A. Pinto.—Francisco da Rocha Miranda.—J. J. Teixeira Junior.»

Posto em discussão, o Sr. M. da Rocha Miranda fez algumas considerações que foram respondidas pelo Sr. Hermenegildo.

O Sr. A. da Rocha Miranda pedio o adiamento da discussão por 3 dias. Não foi aceito.

Posto a votos o parecer foi approvado unanimemente.

S. PAULO.
janeiro de 1858.

Entretanto com o novo anno as minhas missivas, devo começar por dar-lhe as boas festas, bem como aos seus leitores.

O tempo tem por aqui corrido chuvoso, pois estamos na estação propria, de modo que não tem deixado os devotos fazerem a seu gosto a costumada romaria pelos presepes, os quaes alem de serem este anno pouco numerosos, tem estado pouco frequentados.

Temos tido alguns dias de bastante calor, que me fizeram lembrar do clima do norte, com quanto em geral as noites sejam frescas. Dizem os mathematicos da terra, que o tropico passa sobre esta cidade ou um dos seus arrabaldes; a ser exacto que nos chamos assim na devisa das zonas torrida e temperada, comprehende-se facilmente, porque aqui soffremos tão rapidas e repetidas alternativas de frio e de calor. O que he certo he que ainda em dias do mez passado choveu graniso em abundancia. Felizmente essas subitas mudanças de temperaturas não produzem constipações, que degenerem facilmente em phthisicas; esta molestia porem, que outr'ora era aqui completamente desconhecida, ja apresenta hoje alguns casos, posto que ainda pouco frequentes.

De generos alimenticios vamos mal; a carestia he tão grande que algumas camaras municipaes tem pedido ao governo auxilio para soccorrerem os mais necessitados. Como porem o mal he geral, o governo não tem julgado dever attender a estes pedidos, e os tem remettido para a assembléa provincial, que está a reunir-se brevemente.

O aluguel das casas, o preço dos alimentos, e tudo quanto diz respeito ás primeiras necessidades está pelo triplo ou quadruplo do preço que regulava ha 8 ou 10 annos. Pode se sem exageração affirmar que hoje aqui a vida custa tão caro como no Rio; e entretanto não ha as mesmas facilidades para ganhar dinheiro como ahi. Este municipio não he nem agricultor, nem commerciante: he uma terra de empregados publicos e de estudantes. O terreno em que está situada esta cidade, alem de ser naturalmente esteril, pode-se considerar como um immenso folmigueiro, donde não he possivel exterminar a devastadoura sauva. Um dos principaes trabalhos dos proprietarios de chacaras he combater incessantemente as formigas, não com a esperança de extingui-las, mas de ao menos attenuar os seus estragos. Extrahe-se hoje a «panella» de um formigueiro, e no seguinte novos « olhos » apparecem e novos formigueiros se formam. Se porem succede que na vizinhança haja alguma chacara abandonada, ou pouco tratada, a luta com as formigas torna-se impossivel; não sómente devastam as plantas rasteiras, como as proprias arvores, despojando-as de todas as suas flores e folhas de modo a faze-las seccar.

O commercio he aqui limitado pelo consumo dos habitantes do municipio da cidade: não pode por tanto prosperar dada circumstancia da escassez das rendas dos consumidores. Poucos são os que por esta via tem conseguido a custo ajuntar alguma fortuna. Com pequena extracção para as suas mercadorias, grande difficuldade para effectuarem as cobranças, porque os freguezes em geral não tem recursos sufficientes, e com premios de 1 por cento e 1 e 1/4, que muitas vezes pagam os começantes, força he que soffram grandes contrariedades em sua carreira a que frequentes vezes se vêem forçados a pôr termo dentro em breve tempo.

O estudante tem a bolsa do pai, que he mais ou menos elastica, segundo a sua riqueza e liberalidade. O empregado publico porem não encontra o mesmo elasterio na verba do orçamento, de sorte que difficilima he a vida daquelles que occupam posições inferiores. Não sei como pode viver um empregado com 400, ou 600$ de ordenado; se tem familia, então he caso de milagre. O governo deve procurar melhorar a sua sorte; se quer ser bem servido, deve pagar bem. Julgo de rigorosa justiça augmentar 50 por cento nos vencimentos dos empregados que percebem menos de 1:200$ reis.

Este estado de cousas foi ainda aggravado pela crise monetaria, que abala os grandes mercados do mundo; até nesta pequena praça veio ella representar! A caixa filial elevou os descontos a 11 por cento e dizem que elevará a 12. Os capitalistas (pelo menos alguns) tomaram isso por motivo ou protesto para eleva-los a 15. Se continuarmos neste andar, brevemente voltaremos aos premios de 18 e 24 por cento. Haverá por ventura alguma industria de tão grandes lucros que dêem para pagar semelhantes premios?

O commercio ahi está' paralysado; os fazendeiros sem extracções para os seus productos; os conductores sem cargas para as suas tropas; o premio do dinheiro a esmagar como um pesadelo; os viveres pela hora da morte: he uma queixa geral.

Dizem-me que alguns fazendeiros dos municipios cafezeiros deram parte de fallidos; não sei se he exacto. He certo porem que a pressão monetaria os tem alcançado; algumas pontas de escravos ladinos que ultimamente se dirigiram para o interior não tem achado compradores. Entretanto a falta de braços he immensa.

A crise, estou certo ha de passar; devemos ter fé nos recursos da industria e na inexhaurivel uberdade com que Deos dotou o nosso terreno. Mas he innegavel que estamos passando por uma cruel provança.

Não sei que desconcerto parece haver la' pelas regiões elevadas da atmosphera. Em quanto algumas provincias do norte se arreceiam da fome, em consequencia da falta de chuva, nós aqui soffremos a carestia pela abundancia della. Não haverá algum meio de restabelecer o equilibrio na atmosphera, enviando para la' o que aqui temos em demasia? He neste ponto que principalmente devemos ter fé; o Creador não ha de abandonar as suas creaturas.

— De politica nada lhe direi, porque não ouço fallar-se nella; parece que não está' na moda. Cada um trata de si e Deos de todos. Ha sim intrigas individuaes; luta de partidos não a vejo. O Sr. presidente se não tem agradado a todos, ao menos ainda não he abertamente hostilisado.

O palacio he uma especie de campo neutro, onde se encontram os homens de todas as cores politicas. Não sei se durará por muito tempo este marasmo dos partidos. Mas realmente parece-me que o povo se vai tornando indifferente a estas cousas, que a experiencia lhe tem provado que elle não lucra com a subida ou a descida dos partidos, pois todos calçam pela mesma forma.

O Sr. Dr. Almeida voltou para o seu lugar de chefe de policia, por ter-se-lhe acabado a licença de que gozava, e em consequencia o Sr. Dr. Bastos tambem voltou para o seu cargo de juiz de direito. Espera-se que, restabelecido de suas molestias, o Sr. Dr. Segurado reassuma a vara de juiz municipal, no qual foi ha pouco reconduzido.

O subdelegado da cidade major Almeida, foi demittido creio que por incompatibilidade deste cargo com o de chefe de secção da secretaria do governo, e nomeado em seu lugar o Sr. Dr. Martim Francisco; as folhas periodicas tem andado a discutir se a demissão foi ou não a pedido, e alguma tem parecido impugnar a nomeação.

Ao terminar esta devo dizer-lhe que, com quanto abunde a agua da chuva, falta a dos chafarizes, e a pouca que ha tem ma'o cheiro e pessimo gosto, em consequencia da ferrugem dos canos de ferro por onde he conduzida. Ora, gastar-se tantos contos de reis para obter uma tal agua, que não pode deixar de ser nociva a saude publica! Emfim, são progressos da nação.

No dia de Reis suicidou-se um sapateiro, degollando-se com a faca do seu officio, dizem que ha dias se mostrava delirante.

(*Carta particular.*)

MATO-GROSSO.
Cuyabá, 4 de outubro de 1857.

Emquanto as demais provincias do imperio se esmeram com alguns sacrificios para substituir a deficiencia dos braços escravos pelos livres, a de Mato-Grosso conserva-se inerte contemplando o presente, sem que lance suas vistas ao futuro bem estar de seus filhos; mais o resultado proximo dessa inacção lhe ha de ser bem fatal. Em um solo fertilissimo por natureza como o de Mato Grosso, onde a colheita do milho, do feijão, do arroz etc., está na razão de trezentos por um, em um solo no qual parece fabuloso affirmar-se que os canaviaes proximos ao rio não dão ao lavrador nem aos seus filhos e netos o trabalho de uma nova plantação, e os que estão nos lugares seccos duram dez e doze annos sempre em crescimento, e producção de melhor folha e corte; em um sólo onde o algodão, o tabaco, a poaia, a baunilha e outros objectos do reino vegetal são silvestres, he pena que tudo se venda no mercado pelo quadruplo dos preços das outras provincias.

Apezar dessa fertilidade, a lavoura definha consideravelmente. As fabricas desapparecem, e o excessivo preço dos escravos he uma barreira aos que pretendem estabelecimentos agricolas.

Por uma parte, as hordas selvagens que em pilhagem acommettem os lavradores destituidos de forças e recursos, de afugenta-las para o interior das matas, destruindo as roças, incendiando os predios, matando os escravos e trabalhadores; por outra, a morte, que de quando em quando, vai ceifando os senhores das propriedades e os escravos, nos trará um futuro desesperador.

Essa consequencia, que parecerá forçada, ou cheia de hyperbole, não passa de uma verdade comesinha para aquelles que compararem o passado com o presente, e este com o futuro de dez annos sobre o de 1857.

A população cresce sobremaneira, a navegação do rio Paraguay vai dando franca passagem ao estrangeiro, e por consequencia o numero dos consumidores, em breve deverá estar muito e muito alem das forças fabris dos generos alimenticios: ora, se he incontestavelmente certo que da abundancia de consumidores, e deficiencia de trabalhadores nasce a carestia para as classes abastadas, a fome para as arremediadas, a miseria e a desgraça para as indigentes, quem deixará de reconhecer com toda evidencia a situação deploravel da provincia daqui a 10 ou 20 annos?

O caso he grave e reclama sérias considerações.

O meio mais efficaz a prevenir esse abysmo que se abre diante de nós he a colonisação; porem dirão, como se levará a effeito? Respondemos que de ordinario as maiores difficuldades se vencem com constancia, estudo e boa vontade. Nada nasce perfeito; entretanto o tempo, o estudo, a experiencia e a observação modificando e corrigindo as partes incompletas, etc. etc., levam o todo a perfeição e a ordem; e isto quando o objecto he completamente desconhecido, quanto mais em materia de colonisação, que ja offerece bases aos diversos systemas por que tem sido applicado.

He verdade que os nossos lavradores, pela maior parte simples e presos a' velha rotina por antigos preconceitos, ainda firmes em que o capital empregado na compra de escravos lhes seja mais vantajoso que na acquisição de colonos, theorias cuja falsidade as luzes da sciencia tem reconhecido nestes ultimos tempos, não se disporão por si sós a emprehender esta obra gigantesca; mas neste caso convem que os nossos legisladores os acoroçoem, que fechem os olhos a alguma quantia que deva sahir dos cofres provinciaes, ainda com algum sacrificio, que peçam ao governo imperial uma quota da somma consignada para esse fim, a ser applicada em prol desta provincia, cujos filhos tambem são subditos da corôa brasileira, e que estudando com afinco algum contrato que se tenha feito com a casa Vergueiro, hoje bem acreditada nesse ramo, acreditem tambem a sua missão em 1851, dotando a provincia com esta instituição, e salvando-a da fome e da miseria no porvir.

Convençam-se pois os nossos lavradores que o progresso, riqueza e engrandecimento de um estabelecimento agricola não está' em ter muitos escravos que trabalhem materialmente, porem sem emulação alguma; mas em possuir boas machinas, apparelhos, e trabalhadores que prezem o serviço, porque delles ha de tirar o pão, o vestido, e os misteres a' vida.

He fora de duvida que o homem he estimulado para o trabalho pela inclinação natural, que o leva a adquirir qualquer propriedade para si, e seus descendentes: sem este incentivo, diz um philosopho contemporaneo, a sociedade humana seria privada do vehiculo mais poderoso das grandes emprezas, e de trabalhos importantissimos.

Ora, esse principio que não tem applicação ao trabalho servil, mas que antes parece estar em opposição a elle, porque o escravo trabalha sem essa inclinação, ou antes sem esperança de adquirir qualquer propriedade para si e seus descendentes, tambem deve estar em opposição com o engrandecimento e riqueza de uma fabrica que delles se sirva.

Na verdade, o escravo em geral trabalha mais pelo medo do azorrague e pelo direito da força que por sua livre e natural vontade; pois não podendo reverter em seu proveito nenhuma parte do seu suor, pouco se lhe dá que o senhor augmente ou diminua o seu capital, e até a mor parte das vezes o ajuda a destruir e arruinar. O colono porem, certo de que uma parte de seu trabalho lhe será proveitosa, esperançoso de que o futuro o converta em um proprietario, ancioso de melhorar a sua condição e a da familia, esforça-se, faz em um anno o que o escravo não alcançaria em tres, e assim augmentando especialmente o seu peculio, engrossa a riqueza do proprietario, se o systema de trabalho he de parceria.

Alem disto, quem deixará' de conhecer o erro de enriquecer comprando escravos para a lavoura? Dez ou doze escravos hoje comprados esgotam os lucros e as economias de outros tantos annos ao proprietario laborioso, e quando a morte lhe não deixa um prejuizo prematuro, dez annos de serviço são bastantes para consumir as forças ao escravo, e torna-lo inservivel; ora, o capital real empatado, reunido ao sustento e vestuario, se não excede ao menos pouco deixa de lucro ao senhor do escravo.

O colono porem, depois das primeiras safras come e veste a sua custa, motivo porque se ha de esforçar e ultimamente se a morte o leva, o proprietario nada perde.

Considerando este negocio objecto de vital interesse para a provincia, recommendamos aos nossos legisladores alguns estudos sobre elle, e bem assim chamamos a attenção dos proprietarios agricolas.

(Noticiador.)
(Jornal do Commercio, do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 29 de janeiro de 1858.

Charo mio.—Finalmente regressei da minha excursão ao interior da provincia, onde passei uma festa bem alegre e aprazivel, desejando que lhe haja succedido outro tanto nesses bellos arrabaldes, de que tantas saudades tenho.

Acho-me, por conseguinte, installado no meu incognito cubiculo, prompto sempre a cumprir seus preceitos, e nutrindo ardentes estimulos de proseguir na ardua tarefa que me incumbi, de chronista desta boa terra, em quanto não apparecer algum devoto dos typos, que me allivie de tão pesada carga.

O meu estado morboso prohibe-me ás vezes de sahir á rua, afim de inteirar-me das novidades da terra, e, se não fosse o pasmatorio do Lima da misericordia, d'onde sou assignante effectivo, mal poderia dar contas do meu recado.

Felizmente os meus collegas de palestra, supprem de alguma forma o meu querido Meirelles, que ha muito divorciou-se deste seu criado, e auxiliam-me efficazmente neste enfadonho trabalho, pelo que sou-lhes assás agradecido.

Não fique cuidadoso de que eu seja descoberto tendo-me declarado—assignante effectivo do tal pasmatorio—, porque tenho alli tantos collegas que he impossivel darem comigo. Além disto, eu sou o que menos desconfiança lhes causo a tal respeito, visto o meu exemplar comportamento, desde que tive a honra de fazer parte de sua magna sessão.

Escriptos estes pequenos preliminares, que bem poderia omittir, e talvez mais avisado andaria se o fizesse, entro em materia, começando pela administração da provincia, que muita satisfação tenho em declarar-lhe, que me vai agradando bastante, pela moderação e justiça dos actos do actual presidente, o Exm. Sr. Rohan, que muitos desejos alimenta de legar-nos alguns melhoramentos materiaes e moraes.

Faço sinceros votos para que os projectos de S. Exc. se realisem, afim de tirar-nos do estado de prostração em que jazemos em manifesta opposição ás luzes do seculo.

S. Exc. e sua Exma. familia teem sido visitados pela maioria das familias distinctas do lugar, e por todas as pessoas gradas da provincia, e, segundo as observações que tenho feito, todos geralmente tem sahido de palacio penhorados pelas maneiras affaveis com que teem sido recebidos, e no proposito de continuarem a render homenagens a seus benevolos hospedes, no que, de certo, os acompanharia, se o meu estado valetudinario permittisse-me subir escadas.

Quanto á policia vamos soffrivelmente, isto he, depois que assumio suas funcções, o proprietario Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que não tendo vinganças mesquinhas a exercer, mantem-se no seu posto com honra e dignidade, proprias de um magistrado como elle he, integro e independente.

Os thuggs vão sendo acossados com energia, e o numero dos capturados nestes ultimos tempos sóbe a uma cifra que dá credito a seus incansaveis perseguidores. Deos os mantenha nesse louvavel esforço para descanso da população inoffensiva e pacifica, que tão incommodada tem sido por esses facinoras.

O Sr. Dr. Manoel Clementino não poupa fadigas para o bom desempenho de sua missão, e ás suas judiciosas providencias, deve-se os bons resultados que a policia tem colhido em suas deligencias.

O nosso estado de salubridade presentemente lhe um tanto desagradavel. Alem das bexigas que tem assolado o povo, ja ha algum tempo, appareceu a febre amarella que tem feito algumas victimas, principalmente no hospital regimental, onde existem não poucos soldados doentes.

Em Mamanguape, está' ella acastelada ha mais de mez e meio, e tem sido bem cruel nos seus effeitos, apezar das providencias do Exm. Sr. Rohan, que immediatamente fez seguir para alli o habil medico Dr. Vital, commissionado para tratar dos affectados, assim que teve noticia de sua existencia naquella cidade.

Consta-me, por noticias hoje recebidas, que ella vai declinando de intensidade, o que muito me regosija, não podendo deixar de render a S. Exc. os devidos encomios, pela solicitude com que prestou-se a soccorrer aquelle pobre povo, digno por certo de suas attenções.

Os generos alimenticios estão por preços fabulosos; actualmente come-se mal, e por um dinheiro que espanta.

A carne verde he pessima, e assim mesmo escassa, havendo dias que tem subido ao exorbitante preço de 32 e mais patacas a arroba!

Farinha, apezar dos supprimentos que temos tido do norte, não se vende por menos de cruzado e pataca e meia, o quarteirão. E assim todos os mais generos em proporção.

Ate o bacalhau, de que ha no mercado grande deposito, não se compra nas vendas por menos de meia pataca a libra!

Carne secca, nem nella se falla, só chega para quem tem a bolsa fornida. E viva-se n'um tempo destes sem contrahir dividas, e fazer sua indignidadesinha, quando menos para sustentar-se o luxo, que he, na quadra actual o phantasma das bolsas mirrhadas dos maridos e pais de familia.

Da maneira que vejo as cousas, não sei onde iremos parar.

E a nossa illustrissima, de braços cruzados, observa com a maior phleugma, o miseravel estado em que jazemos, e nenhuma providencia expede que a recommende ao povo, nem se quer perseguindo aos atravessadores dos generos de primeira necessidade, que he a maior praga que nos devora, e chupa o sangue. Nada a bem do povo, que com tanta dedicação e confiança prestou-lhe seus votos! Nada absolutamente nada.

He o indifferentismo mais criminoso que tenho observado, ante uma época que merece toda attenção não só de todas as autoridades, como muito especialmente da camara municipal, que he a mais competente para providenciar a respeito do que tratamos.

Passarei agora a outros objectos de interesse secundario, para dar pasto a' sua curiosidade, visto que estima saber de tudo.

Continuam ainda vivendo as duas sociedades bailantes que aqui se crearam conforme lhe noticiei, em data atrazada, denominadas — Recreio Familiar, e Club Parahibano. Esta que se erigio com o proposito de derribar aquella, tem passado pela decepção cruel de ver a sua victima viver, a despeito de toda a guerra.

Certamente que senão presidisse a' direcção do Recreio uma coragem estoica e vontade de ferro, ja' ha muitos mezes, teria desapparecido da face da terra. Felizmente vai vivendo, e agradam-me muito suas partidas, não só pela simplicidade com que se apresentam as damas, como tambem pela delicadeza dos cavalleiros.

Alem disso, a maioria das verdadeiras moças de sociedade, frequentam o Recreio, e eu, apezar de velho, embirro formalmente com os automatos e detesto o desenchabimento. Quero, por conseguinte estar ao pé de quem comigo converse e responda ao que lhe pergunto, do contrario faço meia volta e raspo-me.

Ah! se um camarada da minha idade, fanatico do Club, assistisse a uma das excellentes partidas do Recreio, como não ficaria de queixo cahido... todo lambido... ante aquellas interessantes sylphides...

Então he que, por uma vez, mandava o carterio á fava, e iria leccionar shottisch, warsoviana e polka masurka, para ter a satisfação de um prazer completo, nos turbilhões da walsa.

Pobre velho, ficaria de todo inutilisado. Será' bom não alimentar-lhe a mania, do contrario temo-la travada...

O Club vai-se mantendo bem, ao que parece, e nem era de esperar outra cousa de tão esforçados campeões.

A sua receita consta-me que da' para a despeza, e quando não da' a illustrada direcção finta os socios em vinte e tantos mil réis, e vai andando sem lhes dar cavaco, que he o mais acertado em casos taes.

De noite as salas estão sempre cheias de amadores, o que não faz muito bem cabello ao Braguinha, por causa do augmento da despeza do chá, de que he fornecedor perpetuo.

Dizem-me que alguns adeptos tem sido maltratados pela sorte, e que por tal motivo, estão fazendo quarentena, baldos ao naipe.

Quando estiverem fornidos, voltarão á carga, como cavalleiros intrepidos e corajosos que são.

O caso he que o Club tem conquistado todos os sectarios do livrinho das 40 folhas que havia na cidade, de forma que o Dengoso e Miguel-verdadeiro estão a fazer bancarrota por momentos, á falta dos respectivos freguezes.

Alli o theatro he maior, e depenam-se os patos á vontade. Entre gente que se diz boa, não ha que desconfiar...

Tenho assistido ás partidas mensaes do Club, e ainda lá estive antes de hontem. He sempre a mesma sensaboria, embora maior ou menor concurrencia.

A casa he por demais impropria e acanhadissima para essas reuniões.

O luxo que se ostenta desagrada-me, e a etiqueta que se quer manter nausea-me.

O serviço he decente, mas feito debaixo da estúpida gritaria do Corneli, (que he mestre-sala effectivo em todos os bailes que assiste), e por conseguinte com muita desordem.

O—Recreio—continua a dar suas partidas no salão da assembléa provincial, á falta de edificio proprio para situar-se acommodadamente. Tem lutado com esta difficuldade desde que se creou, mas ha esperanças de conseguir-se em breve esse «desideratum.»

Muito desejo que isto succeda, para gozar das partidas semanaes, que então teremos, e que não deixarão de ser mui aprazíveis.

Não terei remedio senão inscrever-me socio do Recreio, quando isso tiver lugar.

Viro folha, porque ja' estou massado de fallar das duas sociedades, que em resultado hei de ter o desgosto de ver ambas espicladas, como prognosticam os fatalistas da terra, que não são nenhuns tolos.

Temos por aqui madama Devaux com o Sr. Julio dos Santos Pereira trabalhando no theatro, digo capoeira da rua das Marcês, nos seus apparentes jogos physicos, peças mecanicas e prestidigitação. Deram o primeiro espectaculo no dia 23, com uma boa enchente, e dão a segunda hoje.

Assiste aquelle bem junto a' porta, com receio de alguma trovoada, pois dizem-me que a tal capoeira ameaça ruina, e não desgostei da habilidade do Sr. Julio, que promette ser grande cousa no futuro. Deveria dar um passeio a' Europa para aperfeiçoar-se nos seus trabalhos, dos quaes, seja dito de passagem, alguns foram executados com muita limpeza.

A nossa platéa he que está' ainda muito estupida e bastante insupportavel. Confiamos que o Sr. Dr. chefe de policia porá' termo a' algazarra, que fazem certos moços, persuadidos que com isso dão mostras de civilisados. He até onde pode chegar a miseria da minha terra!

Estou ja' enfastiado de assistir a' queima de palhinhas de presepes nesta orthodoxa capital!

Este anno foi uma epidemia que se desenvolveu no povo que affectou todas as classes da sociedade.

A proposito, não existe uma pastoral do Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese, prohibindo expressamente os presepios, em casas particulares, por motivos muito judiciosos e exactos?

Parece-me que os reverendos vigarios das freguezias devem ter isso em muita consideração, para que se cumpram as determinações marcadas na mesma pastoral, como he do seu dever, visto a moralidade e a religião ganharem muito com o seu zelo a respeito.

Na minha ultima fiquei de ajustar umas contas com a alfandega, por causa de certas birras, que por alli apparecem ás vezes, em detrimento das partes, e sem nenhum proveito para a fazenda; mas desisto desse proposito, em razão das acertadas medidas tomadas, pelo digno inspector, que, solicito no cumprimento dos seus deveres, tratou de melhorar o expediente a que me referia.

Muitas vezes a demora das partes causa-lhes um prejuizo incalculavel, e só uma cabeça de ferro não comprehende esse prejuizo.

Em nome do commercio, que mais lida com a alfandega, agradeço a S. S. o auxilio que lhe preste, facilitando-lhe o andamento dos negocios que correm pela sua repartição.

Communico-lhe que deu a' costa na praia de Tambau', um brigue hamburguez cujo nome ignoro, que perdeu-se completamente, salvando-se com tudo a carga, que foi arrematada ha poucos dias, por um leiloeiro que dahi veio encommendado para esse fim.

Esta arrematação não agradou ao meu cicerone do commercio, que prometteu fornecer os precisos dados, afim de po-lo ao facto da maneira porque estas cousas aqui se fazem, e, logo que se realise sua promessa, será vmc. informado circumstanciadamente.

A inspectoria da alfandega tomou tão acertadamente as suas medidas, para arrecadação dos salvados, que nada faltou do carregamento naufragado, fazendo-se esse serviço com a maior ordem e discrição dignas de todo o elogio.

E que significaria a venda de alguns empregados da alfandega dessa cidade, naquella occasião? Seria para obstar o furto dos salvados?—Risum teneatis.—

Se la' os empregados são zelosos e honrados, os daqui não lhes cedem a palma, e por conseguinte, essa tutela que se quer exercer, com a alfandega desta provincia he, não só injuriosa, como ridicula.

Domingo passado tivemos, na igreja de N. S. do Rosario, a festa de S. Benedicto da Cruz, feita com decencia. De tarde percorreu o mesmo santo as ruas da cidade em procissão, acompanhada de uma guarda de honra da guarda nacional. A procissão esteve pequena, e com muita falta de anjinhos.

Adeos.

Saude, gordura e patacas, lhe desejo, etc.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Morte subita.—Na noite do dia 31 do mez passado, depois do acto que tivera lugar na capella de Santo Amaro da Cidade Nova, falleceu uma parda de uma congestão cerebral, occasionada por ter bebido agua tendo sahido da mesma capella bastante suada. No seguinte dia o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, foi chamado para proceder a vistoria, e segundo as observações por elle feitas no cadaver, reconheceu ter sido com effeito uma congestão cerebral.

— *As festas.*—As festas dos arraiaes tem-se succedido umas as outras, e cada uma dellas mais e mais concorrida. Nesses dous ultimos dias o domingo e terça-feira esteve a cidade completamente deserta, porque o povo todo buscava a melhor dis-

ILEGÍVEL

tracção nos arrabaldes; continua o mesmo fervor por essas festividades que entrarão sem duvida pela quaresma.

— *O dia 2 de fevereiro.*—Nove annos fez nesse dia que esta bella cidade se achava feita um theatro da guerra, e em que irmãos com irmãos na mais encarnecida luta se sacrificavam. Quantas victimas tivemos a lamentar por essa occasião, e algumas dellas tão illustres!! Quantas viuvas ainda hoje commemoram com horror esse dia?! Quantos filhos choram a perda de seus pais!! Quantas mãis a de seus filhos!! Oh! sim, foi esse um dia bem fatal e que veio enlutar as paginas da nossa historia. Quiz, porém, a Providencia que no correr dos mais annos não tivessemos de lamentar senão as suas tristissimas recordações, e que sem ser por meio de odio, e da vingança se tenha podido alcançar a paz e o engrandecimento do paiz.

— *As boticas.*—Não podemos deixar de notar o indifferentismo com que algumas boticas se negam a algum reclamo, quando alta noite, como infelizmente succedeu na noite do dia 31 do corrente, por occasião de uma congestão cerebral que soffrera uma pessoa, a quem devendo serem feitas algumas applicações prescriptas pelo medico, não póde ter lugar, porque tendo-se batido em todas as boticas da Boa-Vista, nenhuma houve que se quizesse prestar, ou porque estivessem isoladas, ou porque os boticarios fingissem dormir. Para que, pois, não se tenha occasião de lamentar alguma morte por falta desses recursos, ou por essa escassez de caridade, pediremos a quem competir para que dê alguma providencia, afim de não se darem semelhantes faltas.

— *Abertura do Gymnasio.*—Teve lugar hontem a abertura deste estabelecimento, que he o terceiro anno do seu estadio. Segundo o estylo, um professor, o Sr. Dr. Coliaço, designado de antemão pelo Sr. regedor, recitou um eloquente discurso analogo a' ceremonia, no qual mostrou a necessidade e importancia que resultava para a sociedade, da cultura dos sentimentos do coração, o que era tão necessario para a perfeição da vida dos povos, como a cultura da sciencia, da jurisprudencia e das artes. Assistiram a' solemnidade os Exmos. Srs. bispo diocesano, presidente da provincia, commandante das armas, presidente da relação, director geral da instrucção publica, chefe de policia, e outras pessoas de distincção.

— *Academia Juridica.*—Tambem hontem começaram os exames preparatorios no Collegio das Artes, e a matricula para aquelles que quizerem frequentar as aulas do mesmo estabelecimento.

— *O joven Arthur Napoleão.*—O vapor inglez do corrente mez deve conduzir a esta cidade o celebre pianista, que tantos louros e applausos tem ganho no Rio de Janeiro, no Rio da Prata, e na Europa, Arthur Napoleão. Esse joven que se ha tornado insigne, e que ao ferir o teclado arranca do intimo d'alma applausos espontaneos, em breve nos deve vir extasiar.

— *Cimbres.*—Não he só na cidade que nos vemos a' braços com a carestia dos generos alimenticios; nessa localidade ella se faz sentir em maior escala. A carne verde custa 640 rs., quando algum criador se amercia de matar uma rez; 960 rs. he o preço de uma cuia de pessima farinha, e o mesmo o feijão he de ma' qualidade. Além do mal dos preços subidos, outros muitos pesam sobre aquella população; a falta de trocos miudos e o descredito das sedulas do Banco, dão ao ouro e a prata um valor immenso. Todas as moedas são desprezadas por esses dous metaes. Do meiado de dezembro por diante felizmente as chuvas foram por alli abundantes; se não chegassem, a peior estado estariam reduzidos os habitantes desse torrão. Apezar, porém, dessas chuvas os Indios andam errantes, deixando incultos os terrenos que outr'ora amanhavam; e os gados sentem-se da falta de pasto. Os criadores de bixo da sede começam a desanimar, por falta do sustento para os mesmos.

— *Vapor.*—Tocou neste porto, no dia 2 do corrente, procedente do Rio de Janeiro e portos intermedios, o paquete nacional «Oyapock», conduzindo para esta provincia os seguintes passageiros:

Dr. Manoel Antonio Moreira, José Joaquim Eugenio Ayres, tenente Miguel Teixeira Lopes Malheiros, D. Luiz de Souza Silveira, padre vigario Joaquim, Dr. José Francisco Moreira Magalhães, Joaquim José de Siqueira Filho, Raimundo Nonato da Silva, Dr. Amador João José Damazio, Antonio de Oliveira Cardozo Guimarães e 2 escravos, Fr. Antonio de Santa Angelica e um criado, Maria Joaquina do Espirito Santo, Aureliano de Azevedo Monteiro, Mathias da Veiga Ornellas, Francisco Moreira de Jesus, Antonio de Souza Guimarães Junior, Otto Bode, Bernabé Elias Rosa Calheiros e um escravo, João Leocadio Vianna e sua senhora, Emygdio Gaspar Coutinho, sua mana, uma escrava e um criado, Francisco José de Magalhães Bastos, Joaquim de Souza Ferreira, João Paulo Moreira, Francisco Gonçalves Arruda, alferes Firmino Avelino da Cruz e um sobrinho, Joaquim José Vieira, D. Jaime Casanova, Vicente Bezerra Montenegro, Santos Silva Sobral, um desertor de marinha, 2 praças de marinha, 2 desertores de exercito, 4 ex-praças e a mãi de uma das praças.

Seguiram para o norte:

Segundo cadete Barthelomeu Alves França, Hermino José Verino, Libanio Pedro dos Santos, Antonio Gonçalves Guimarães, Victor Luiz Saillard, João Luiz Olivier, sua senhora e tres filhos menores, Luiz Francisco Padilha, Francisco da Silva Pereira, Alexandre Oron, Antonio Raimundo Cavalcanti, Quirino Silvestre Torres, Dr. Antonio Gomes Villaça, um filho e um escravo, e varios ex-praças.

Seguiram desta provincia:

Aunio C. da Cunha, Mr. Fournex, sua senhora e um criado, José Marinangeli.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 1 para consumo do dia 2 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	50 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	5 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Clemente	1 »
Luiz Moreira de Mendonça	1 »
Total	70 bois.

Matou-se no dia 2 para consumo do dia 3 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	35 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Duarte	2 »
Luiz de Queiroz	2 »
Clemente	1 »
Mendonça	1 »
Total	52 bois.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 1.° do corrente 22 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.

Total 84 doentes.

Dia 2.

Existiam 22 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.

Total 83 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 1.° do corrente mez:

Maria Francisca, parda, solteira, 40 annos, diarrhéa.
Mariano, pardo, sterenno.
Damazia Maria dos Prazeres, preta, viuva, 40 annos, parto.
Luiza Joanna Jordoa, parda, viuva, 40 annos, congestão cerebral.
Manoel, preto, escravo, 40 annos, anemia.
Total.—5.

Dia 2.

Ursola Filippa das Virgens, parda, solteira, 60 annos, hydropesia.
Vicencia Maria da Paixão, branca, viuva, diarrhéa.
Guilherme, branco, 10 mezes, molestia interna.
Total.—3.

Até amanhã.

COMARCA DE SANTO ANTAO.

Cidade da Victoria, 1 de fevereiro de 1858.

Physicamente impedido, não me foi possivel communicar-vos ha mais tempo os festejos dedicados ao glorioso Santo Antão no dia 24 do mez. Agora porém que o meu mal se acha alguma cousa desvanecido, vou cumprir a minha promessa. Nesse dia numeroso concurso de pessoas gradas não só desta como de outras freguezias, e até da cidade do Recife, se reunio na igreja matriz para assistir a missa cantada. A igreja estava ricamente ornada, e illuminada, a orchestra dirigida pelo muito habil professor o Sr. Trajano, nada deixou a desejar-se; e aqui cumpre-me dizer que eu faltaria a um dever se não fizesse especial menção, e não dirigisse os devidos elogios a Exma. Sra. D. Adelaide, digna filha do Sr. Dr. João Francisco Coelho Bittancourt, pela optima execução dos solos, que cantou, e tanto mais pelo pouco tempo que teve para os estudar. Um eloquente panegyrico, em que com brilhantes traços se pintou o painel da vida e insignes feitos do heróe, cuja gloria era solemnisada, foi recitado pelo Rvm. padre mestre frei Espirito Santo. Louvores sejam dados a tão sublime genio.

A tarde sahio a procissão com luzido acompanhamento, e ao recolher-se tornou a cadeira da verdade o mesmo Rvm. padre mestre, que deixou o numeroso auditorio satisfeito com a beelleza de suas idéas; e a final cantou-se o Te-Deum laudamus. O resto da noite foi entretido com o fogo artificial preparado pelo artista Joaquim José de Sant'Anna, o qual deu provas da sua habilidade e genio inventor, fazendo-se assim digno do elogio de todos os espectadores O Sr. thesoureiro Manoel da Costa Ventura envidou tudo quanto esteve de sua parte, para que realçasse com toda a pompa e grandeza a festa do nosso Orago, o glorioso Santo Antão. Cavalhadas, bailes, nada em fim faltou para divertir os hospedes que vieram a nossa cidade.

O Sr. Antonio Gonçalves da Silva, thesoureiro da festa do martyr S. Sebastião, querendo aproveitar os reverendos senhores sacerdotes, o insigne orador, e a bella orchestra fez levantar a bandeira na mesma noite do dia 24, tendo lugar a missa cantada a 26. Nada faltou para solemnisar a gloria do inclyto heroe que soffreu por Christo as crueis setas. O Rvm. Sr. padre mestre frei Espirito Santo não deixou em duvida o seu talento oratorio; a sua voz natural, os seus gestos honestos, o seu mesmo aspecto eram bastantes para attrahir a benevolencia dos ouvintes. A orchestra esteve a melhor possivel. O Sr. Trajano cantou um solo com toda habilidade, e estylo. A primeira rabeca executou bellos pedaços. Emfim tudo esteve maravilhoso, e cada um dos senhores musicos executou com belleza e destreza o seu papel. Todos se tornaram dignos de applausos. O Sr. Antonio Gonçalves da Silva torna-se credor dos elogios dos seus concidadãos pelos esforços que empregou, afim de que fosse festejado dignamente o glorioso martyr S. Sebastião.

Releva dizer-vos que os senhores que compuseram as musicas marcial e de orchestra portaram-se muidignamente por todo o tempo que se demoraram entre nós.

Findaram as festas. Os pais de familia ficaram com as bolsas vasias, porque o luxo foi grande.

Agora porém vamos ouvir as evangelicas palavras do Rvm. Sr. padre mestre frei Sebastião, que aqui felizmente chegou no dia 30. Deos queira que nós, comprehendendo os seus beneficos conselhos, e admoestações, todos cuidemos em reformar os nossos costumes.

Consta-nos que o virtuoso missionario pretende dar impulso a obra do cemiterio, assim como tem feito nos lugares por onde tem passado. Os viveres não diminuem de preço; e nem ha por ora essas esperanças.

Vieram ao mercado 374 bois que foram vendidos ao calculo de 6$500 a 7$000 por arroba, ficaram por vender 160.

Até outra vez.

O Victoriense.

COMARCA DE GARANHUS

24 de janeiro de 1858.

Neste momento nos acaba de abandonar o major Francisco Antonio de Souza Camisão, que entre nós residio pelo espaço de 17 mezes e alguns dias, cumprindo dignamente o lugar de delegado de policia e commandante da força volante.

O major Francisco Antonio de Souza Camisão soube grangear as sympathias dos habitantes desta comarca em geral, de maneira tal que se póde assegurar que nem uma só desaffeição deixou. Geralmente estimado, e considerado por todos o major Camisão teve uma prova exuberante de quanto mereceu dos habitantes desta comarca, no luzido acompanhamento dos mais illustres habitantes, que o foram levar até fóra uma boa distancia, patenteando na expressão de saudade que os seus rostos demonstravam, que elle sempre teve aqui o apreço que merecia e de que se tem tornado digno em todos os lugares por onde tem andado.

Que seja muito feliz esse militar brioso e que vá desfructar por longos annos a subida consideração e apreço que lhe acaba de dar o governo de S. M. o Imperador, elevando-o ao posto de major por merecimento, he quanto lhe desejam de coração os habitantes de Garanhuns, em paga dos grandes beneficios que receberam de sua policia.

(Carta particular.)

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 1° de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção:

Por ordem do Dr. chefe de policia, por estar fugida a escrava Felicidade, preta, solteira, Angola, idade 23 annos.

Pela subdelegacia da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, para averiguações por crime de furto Francisco José Monteiro, branco, solteiro, Portuguez, idade 45 annos, padeiro, sabe ler e escrever; Caetano José Fernandes, branco, solteiro, Portuguez, idade 36 annos, caixeiro, sabe ler e escrever: a requisição de seu senhor o escravo Bernabé, preto, crioulo, idade 30 annos.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, por desordem Williams Jones, branco, solteiro, Inglez, idade 22 annos, marujo, analphabeto; Chamom, branco, solteiro, Inglez, idade 32 annos, marujo, analphabeto; a requisição do seu senhor a escrava Laurianna, preta, solteira, crioula, idade 60 annos.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, por haver dado uma facada no soldado do esquadrão de cavallaria Herculano Themoteo da Fonseca, o escravo Bento, preto, solteiro, Angola, idade 35 annos.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por uso de armas prohibidas Manoel José Carneiro, branco, solteiro, Portuguez, idade 30 annos, sabe ler e escrever.

Por officio de 30 do mez findo communica o delegado de Iguarassú que no dia 29 a meia noite foi assaltada a cadeia da villa por uma força de mais de 20 homens bem armados e montados, os quaes depois de desarmarem a guarda composta de guarda nacionaes que lhes não poderam oppor resistencia, arrombaram a porta da prisão e della tiraram um escravo de Augusto Vieira da Cunha senhor do engenho Amparo que alli havia sido recolhido no mesmo dia por ordem do juiz municipal em virtude de execução.

Foram recolhidos a casa de detenção durante o mez de janeiro do corrente anno 132 pessoas sendo do sexo masculino 117 e do feminino 15, brancos 42, pardos 42, pretos 48, livres 100, escravos 32, casados 30, solteiros 98, viuvos 4. Brasileiros 78, Americanos 4, Portuguezes 9, Inglezes 13, Francezes 4, Hespanhoes 2, diversas nações (Angola) 21. Idades de 15 a 20 annos 19, de 21 a 30 annos 67, de 31 a 40 annos 26, de 41 a 50 annos 13, de 51 a 60 annos 6, de 60 para cima 2. Profissões negocio 5, artistas 24, diversas occupações 92. A ordem do chefe de policia 11, delegado do 1° districto 2, do 2° districto 3, do 3° districto 3, subdelegado do Recife 38, do de Santo Antonio 27, do de S. José 17, do da Boa-Vista 10, do dos Afogados 9, do Poço da Panella 4, do da Varzea 3. Processados 8, sentenciados 2, crime de morte 2, roubo 2, ferimentos 3, suspeitos 6, furto 5, briga 21, averiguações 20, correcção 52, fugidos 11. Sabendo ler 23, analphabetos 109.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Por portaria de 30 do mez findo foi nomeado primeiro supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista o bacharel José Maria Ribeiro Paraguassu'.

Despacharam-se durante o mez de janeiro findo por esta repartição 22 escravos sendo para o Rio de Janeiro 11, para a Bahia 1, para as Alagoas 1, para o Rio Grande do Sul 1 e do Norte 1, para o Aracaty 2. para Barra Grande 4, e para o termo de Goianna 1, 17 em companhia de seus senhores e 5 para entregar a ordem.

Durante o mesmo mez de janeiro entraram no porto desta cidade vindos de fora do imperio 103 estrangeiros sendo Portuguezes 89, Francezes 3, Inglezes 5, Americanos 2, Allemães 3 e Hespanhol 1. E sahiram para fóra do mesmo imperio no referido mez 17 estrangeiros sendo Portuguezes 10, Inglezes 5, Francez 1 e Monte-vidiano 1.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio para o anno financeiro de 1857 a 1858, feito pelo lançador Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

Rua Direita.	
Numero 2.—Joaquim de Deos Baptista, loja a retalho	7$200
Idem 4.—José de Mello Costa Oliveira & C., taberna	8$000
Idem 6.—Antonio Joaquim de Mello, idem	8$000
Idem 8.—Manoel Antonio de Alcantara, idem	6$240
Idem 10.—Bernardo José da Costa Valente, fabrica	8$000
Idem 12.—Dionizio Antonio de Oliveira, Moura, loja a retalho	4$000
Idem 14.—José Pinto da Costa, taberna	16$000
Idem 16.—Dionizio Gonçalves Maia, idem	8$000
Idem 18.—Sabino Gomes do Rozario, loja a retalho	4$320
Idem 22.—Francisco José de Araujo, fabrica	10$000
Idem 24.—José Jeronimo da Silva, idem	10$000
Idem 26.—Antonio José da Silva Guimarães, fabrica	8$000
Idem 28.—José Soares da Costa, idem	3$840
Idem 30.—Bernardino Antonio Pereira Bastos idem	4$800
Idem 32.—José Maria Gonçalves Pereira, idem	4$800
Idem 38.—Manoel Gonçalves Meirelles, idem	5$760
Idem 40.—José Luis de Souza Ferreira, idem	8$000
Idem 48.—Antonio Joaquim Vinhas, loja a retalho	5$760
Idem 54.—Caetano Leonidas Dumas, idem	4$800
Idem 56.—João Francisco dos Santos Gavião, idem	5$760
Idem 64.—Joaquim José das Neves, idem	4$320
Idem 66.—Joaquim Mendes Freire, idem	8$000
Idem 68.—Silvano José de Sant'Anna, idem	4$800
Idem 72.—José Soares Pinto Corrêa, taberna	8$000
Idem 74.—Manoel Martins Lopes, idem	6$000
Idem 1.—Maximino da Trindade Moura, loja a retalho	3$840
Idem 3.—Joaquim José de Siqueira, loja de mobilia	7$560
Idem 9.—Francisco José de Sampaio, loja a retalho	4$800
Idem 11.—Filippe Nery da Fonseca, idem	3$840
Idem 13.—Francisco Antonio de Souza, fabrica	4$000
Idem 15.—Francisco José de Sampaio, loja a retalho	5$680
Idem 17.—José Joaquim de Lima Bairão, fabrica	6$000
Idem 19.—Francisco de Paula Rufino, idem	2$880
Idem 21.—Antonio Pinto de Guimarães, taberna	5$760
Idem 23.—Manoel Fernandes Mascarenhas idem	9$600
Idem 25.—Francisco Ribeiro Muniz, idem	5$760
Idem 27.—Antonio José da Costa Cabral, idem	8$000
Idem 29.—Antonio José Ferreira Duarte Braga, loja a retalho	4$800
Idem 31.—Anselmo Gustavo Borges, botica	4$800
Idem 33.—Felix Nogueira de Souza, loja a retalho	3$840
Idem 43.—Manoel de Jesus Pereira, idem	5$760
Idem 45.—Romana Maria da Conceição, idem	4$000
Idem 47.—Elisiario Eliseo dos Santos Leal idem	4$000
Idem 49.—Manoel Joaquim de Souza Vianna, idem	5$760
Idem 53.—Izidoro dos Santos Porciuncula, idem	6$000
Idem 55.—Francisca Brisida de Mello, fabrica	4$000
Idem 61.—Bento de Barros Feijó, idem	4$800
Idem 63.—Francisco Pedro Cesar, loja a retalho	4$800
Idem 65.—Bento Antunes de Oliveira Liberal, idem	4$800
Idem 69.—Antonio Alves de Miranda Guimarães, fabrica	6$000
Idem 71.—Alexandre Norberto dos Santos, loja a retalho	3$840
Idem 75.—José Francisco de Lima, fabrica	6$000
Idem 79.—Luiz Francisco Barbalho, idem	4$800
Idem 83.—Benjamin da Cunha Lima, loja a retalho	6$720
Idem 85.—Francisco Gonçalves do Cabo, idem	4$000
Idem 87.—Manoel Joaquim dos Prazeres, idem	6$720
Idem 91.—Joaquim Leal & C., taberna	8$000
Largo de San Pedro.	
Numero 1.—José Antonio da Cunha, taberna	4$000
Idem 6.—José Dias da Silva Cardeal, fabrica	9$600
Rua de Hortas.	
Numero 1—Feliciano Lourenço da Silva, fabrica	8$000
Idem 2.—Narciso José da Costa, taberna	12$000
Idem 4.—Sebastião Luiz Ferreira, idem	8$000
Idem 8.—Diogo José do Rego, loja de mobilia	4$800
Idem 12.—Manoel Ferreira, idem	4$800
Idem 20.—Vicente Moreira da Silva, idem	5$760
Idem 22.—O mesmo, idem	4$800
Idem 7.—Bento Alves da Cruz, fabrica	8$000
Idem 15.—José Joaquim Ferreira de Souza, taberna	8$000
Rua de Santa Thereza.	
Numero 60.—Ventura da Silva Boavista, taberna	8$000
Rua da Palma.	
Numero 10.—João Francisco do Rego Maia, cavallariça	4$000

(Continuar-se-ha.)

Communicado.

Cidade de Nazareth 1 de fevereiro de 1858.

Foi causa da interrupção brusca, que fizemos da nossa humilde chronica theatral, certa occupação, a que nos não podemos furtar; não sirva, pois, isso de especie e vamos ao nosso proposito.

Subio effectivamente a scena no dia 6 de janeiro, como haviamos predito, a comedia —O Conde de Paragará— cuja execução achamos completa. O theatro esteve bem cheio: entre os numerosos espectadores notava-se um alto funccionario publico dessa capital, no qual assenta hoje uma grande parte das nossas esperanças de melhoramento para o futuro, por ahi, pode bem comprehender o prazer, que muitos sentiram por ver entre si, tão illustre cavalleiro, que perspicaz, como o reconhecemos, não deixaria de notar e ver por seus proprios olhos muitas côusas, que são para nós de palpitante necessidade, bem como....... mas a occasião não he propria: perdoe-nos o illustre cavalleiro este assomo de jubilo, de que nós mesmo nos deixamos possuir; não se offenda sua modestia; vamos adiante.

No domingo seguinte (17) representou-se em beneficio da Sra. D. Maria Solidade, a comedia — O Barbeiro de El-Rei de Aragão. — Numeroso foi o concurso nessa noite, e todos ficaram satisfeitos, ficando mais do que todos a beneficiada.

Domingo (24) fevo lugar a repetição do drama — O Homem da Mascara Negra. — Nessa noite não foi o theatro bem concorrido, ou por que fosse repetição de uma Peça ja conhecida ou por outro qualquer motivo que nos he occulto.

No domingo proximo passado (31) foi a scena, em beneficio do Sr. Lima, — A Familia Morel. — Todos os que tomaram parte na representação da Familia Morel, tiveram os seus papeis bem estudados, e segundo nós, os desempenharam perfeitamente; o theatro estava esplendidamente illuminado, e a enchente foi das melhores.

No domingo proximo futuro, terá de representar-se o — Triumpho da Impresa Livre, — no qual fara a sua estreia a Sra. D. Francisca, vinda ha pouco dessa cidade, a julgar-se pela anxiedade, com que essa Sra. era aqui esperada ha muito, a concorrencia sera extraordinaria.

Eis em resumo o que tem havido pelo nosso theatro depois que interrompemos a nossa relação.

A companhia do Sr. Coimbra, cada vez torna-se mais recommendavel a estima e permittá-nos tambem dizer, a gratidão dos Nazarenos; por quanto, consta-nos querer dar um beneficio em favor das obras da matriz; como vê semelhantes sentimentos de generosidade, neste tempo, e em pessoas, que certamente não são abastadas, são muito attendiveis, são dignos da maior gratidão, Deos as prospere!

O Espectador.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Pasmei ao ler a correspondencia do Sr. José Luiz de Andrade Lima impressa no «Diario» de 30 de janeiro proximo findo, parecendo-me incrivel que houvesse quem tão a' sangue frio avançasse inexactidões taes como as que se lêem naquella correspondencia.

Não quero fora dos tribunaes discutir de modo algum com o Sr. Andrade Lima sobre o dominio que somente eu e o Sr. José Januario Soares Ferreira temos na propriedade Lages, sobre a qual acabamos de intentar acção de reivindicação pelo juizo municipal da segunda vara; mas não devo deixar passar desapercebida aquella correspondencia cheia de expressões tão energicas, e offerecendo um quadro de cores tão carregadas, que, ao le-la alguem, sem duvida que me deveria suppor conluiado com o Sr. José Januario para commettermos toda sorte de attentados com o fim de desappropriar o Sr. Andrade Lima.

He por isto pois, senhores redactores, que venho perante o publico protestar contra tudo quanto o Sr. Andrade Lima disse na mencionada correspondencia, como não verdadeiro, mas sim filho de sua imaginação.

Posso dizer ao Sr. Andrade Lima que não quero estender o meu engenho, e nem de modo algum apossar-me do que me não pertence, e sou bem conhecido para que de mim se faça um juizo diverso; quero porem o que he meu, e que ninguem pode ter o direito de possuir contra a minha vontade; affirmo portanto ao Sr. Andrade Lima que não será o seu arrojo que me ha de demover de usar do direito que tenho de pedir aos tribunaes do paiz que o mande restituir a propriedade Lages, de que se acha indevidamente apossado, porquanto ao passo que assim procede elle a pretexto de ter o seu antecessor possuido a mesma propriedade por si e por outros, até que lhe vendeu o engenho Pindobinha, não ha quem ignore, inclusive o proprio Sr. Andrade Lima, que nunca tal propriedade fez parte do engenho Pindobinha, que aquella posse não era autorisada por titulo legitimo, e que o meu antecessor, e o Sr. José Januario affirmam que ella foi o resultado de uma usurpação, e o proprio antecessor do Sr. Andrade Lima assevera que nella esteve somente pelo abandono dos legitimos senhores, e que tendo vendido seu engenho Pindobinha não comprehendeu nesta venda a propriedade Lages, e nem o podia fazer, porque não lhe pertencia e nem nunca lhe pertenceu.

Quanto ao que disse o Sr. Andrade Lima a' respeito do Sr. José Januario, deixo a este o trabalho da resposta, posso porem affirmar-lhes, senhores redactores, que não he verdade.

Por ultimo direi ao Sr. Andrade Lima que não seja tão sofrego; aguarde a decisão dos tribunaes, e então verá de que lado está o direito e a justiça. Creio ter dito o quanto me cumpre em respeito ao publico.

Rogo-lhes, senhores redactores, a inserção destas linhas, com que muito obrigarão seu constante leitor Luiz de Albuquerque Maranhão.

Publicações a pedido.

Illm. Sr.—Fico certo de ter V. S. passado o exercicio da delegacia deste termo ao primeiro supplente, o major Luiz José da Silva Borges, em consequencia de estar V. S., a seu pedido, desonerado desse emprego.

Tenho sido feliz com os delegados militares, encontrando em todos zelo pelo serviço publico, e muito desejo de esterem sempre em harmonia com a primeira autoridade da comarca; eu, pois, cumpro um dever de agradecer a V. S. as attenções amigaveis com que sempre dispendeu comigo, e os seus serviços prestados ao termo, cabendo-lhe a gloria de ver que quasi todos os criminosos de seu tempo foram presos; e sobre tudo de ter intervindo com suas boas maneiras em S. Bento e Papacaça, para que os animos se pacificassem na occasião da luta eleitoral, evitando assim o derramamento de sangue, que seria inevitavel se não fosse a sua presença naquelles lugares. Faça V. S. boa viagem, e acredite que me deixa possuido dos mesmos sentimentos, com que V. S. me honra em seu officio, amizade e consideração á sua pessoa, e desejos de me prestar ao que fôr de seu serviço.

Deos guarde a V. S. Villa de Garanhuns 19 de janeiro de 1858.—Illm. Sr. major Francisco Antonio de Souza Camisão.—José Bandeira de Mello, juiz de direito da comarca.

(Estava reconhecido.)

Ao illustre major Francisco Antonio de Souza Camisão, retirando-se de Garanhuns, onde dignamente exerceu por 17 mezes o lugar de delegado de policia e commandante do destacamento volante.

Tú partes!... e este povo magoado
Começa a lamentar a tua ausencia;
A honrosa missão cumprir soubeste
Conquistando corôas!

Das civicas virtudes que te exornam
Deixas gratas lembranças em nossa terra;
Deixas padrões illustres dos teus feitos,
Padrões que nunca morrem!

Delegado fiel, sempre o teu norte
Foi de crimes purgar a sociedade,
Os feros malfeitores perseguindo
Mostraste-te implacavel!

Nem prantos da viuva, e nem gemidos
S'escutaram dos orphãos lamentando
O punhal assassino que os privasse
Do seu unico arrimo!

Trema o crime de escutar teu nome!
E era tal o prestigio que exercias,
Que os politicos pleitos s'extinguiam
Bastava um teu aceno!

E nem mais inimigos se contavam
Os lados contendores que a amizade
Nascida da igualdade começava
A imperar entre elles!

Foste o Iris de paz que sempre bello
San Bento e Papacaça vio surgindo,
Dissipando as borrascas que se armavam,
Os povos congrassando!

A propria consciencia te compensa
Das fadigas immensas do trabalho;
Foste incansavel em fazer justiça
Em honrar o teu nome!

Orgulhoso da gloria conquistada;
Do favor de um monarcha justiceiro,
Honrado justamente os nossos bravos
Em ti achem modelo!

Agora vai gozar de honrosa palma
Que os teus illustres feitos te alcançaram;
Vai fruir os agrados de uma esposa,
Dos filhos que te adoram!

Parte!... fica o teu nome neste solo;
Fica a justiça feita a' tua gloria;
E em paga dos beneficios que nos destes,
Saudade e lembrança!

Garanhuns 24 de janeiro de 1858.

Um amigo.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 24 1/2 nom.
« Paris, 420 a 430 rs. nom.
« Lisboa, 110 a 120 nom.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas		31$000
Ditas mexicanas		30$000
Peças de 6$400	16$600	
Moedas de 9$000	9$100	
Ditas de 20$	20$000	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$400	2$060
Ditos columnarios	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	7:798$382
Idem do dia 3	12:679$591
	20:477$973

Descarregam hoje 4 de fevereiro.

Patacho brasileiro—Alfredo—mercadorias.
Escuna brasileira—Zelosa—idem.
Barca portugueza—Maria Feliz—idem.
Brigue portuguez—Constante—pedras.
Patacho portuguez—Maria Ignez—feijão, toucinho, vinagre e pipas vasias.
Barca portugueza—Gratidão—farelo e sardinhas.
Brigue inglez—Urania—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Spray—bacalhão.
Barca franceza—Tuspan—mercadorias.
Patacho americano—Commerce—o resto.
Brigue hamburguez — Capibaribe — genebra e alcatrão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	144
» » com generos	403
Total	557
Volumes sahidos com fazendas	199
» » com generos	232
Total	431

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	2:181$406
Idem do dia 3	3:314$205
	5:495$621

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	3
Idem do dia 3	3
	3

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1858.

Lisboa—Brigue portuguez «Nova Amizade», Amorim Irmãos, 29 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Venus», diversos carregadores, 92 cascos mel.
Queenstown—Brigue inglez «James Stewart» James Crabtree & C., 600 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Netherton», James Crabtree & C., 600 saccos assucar.
Genova—polaca sarda «Maria Elizia» Bastos & Lemos, 25 pipas cachaça.
Montevidéo—Polaca nacional «Marinho», Amorim Irmãos, 30 pipas cachaça.
Londres—Brigue inglez «Melliant», diversos carregadores, 1,830 saccos com assucar.

EXPORTAÇAO'.

Canal—Brigue inglez «Claudio», de 319 toneladas conduzio o seguinte:—420 saccos com 2,100 arrobas de assucar mascavado.

Patacho nacional «Santa Cruz» de 101 toneladas, conduzio o seguinte:—Em generos estrangeiros, 200 barricas farinha de trigo, 200 caixas massas, 4 caixas fazendas, 1 caixa queijos, 1 dita pilulas. Em generos nacionaes, 400 saccos café, 4 tachas de ferro, 1 meia moenda, 1 caixa oleo de recino.—Para o Maranhão.

Buenos-Ayres—Sumaca hespanhola «Mathilde» de 173 toneladas, conduzio o seguinte:—50 pipas aguardente, 10 ditas espirito, 595 barris, 50 meios ditos e 110 saccos com 4,274 arrobas e 16 libras de assucar branco e 1,373 arrobas e 12 libras de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	761$055
Idem do dia 3	966$305
	1:727$360

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	1:642$145
Idem do dia 3	2:239$603
	3:881$748

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro—28 dias, brigue americano «William Wilson», de 230 toneladas, capitão Farrell, equipagem 10, carga café; a ordem. Veio refrescar e segue para Philadelphia. Pertence a New-York.

Antuerpia—65 dias, escuna dinamarqueza «Ireven de Danver» de 128 toneladas, capitão H. Ischernang, equipagem 7, carga ferragem e mais generos; a Timm Monsen & Vinassa. Pertence a Mettelfort.

Inverkeithing—65 dias, barca ingleza «Sunbiam» de 442 toneladas, capitão G. Greig, equipagem 16, carga carvão de pedra; a ordem. Pertence a Londres.

Itapissuma—6 horas, vapor nacional «Persinungan», commandante o segundo tenente J. A. Moreira, carga assucar.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue francez de guerra «Lentreprenante», commandante Molet.

Terra-Nova—38 dias, brigue inglez «Fairy», de 174 toneladas, capitão Thomaz Ferris, equipagem 11, carga 2,525 barricas com bacalhão; a Whatley Forster & C. Pertence a Terra Nova.

Bahia—9 dias, sumaca nacional «Hortencia» de 94 toneladas, capitão Joaquim de Souza Couto, equipagem 7, carga charutos e mais generos; a Antonio L. de O. Azevedo. Pertence a Bahia.

Rio de Janeiro e portos intermedios. — 6 dias e 20 horas, e do ultimo porto 19, vapor nacional «Oyapock», commandante o primeiro-tenente Antonio Corrêa de Brito. Seguio para o norte.

Navio entrado no dia 3.

Lisboa—23 dias, barca portugueza «Gratidão» de 257 toneladas, capitão Antonio Borges Pereira Pestana, equipagem 16, carga vinho, vinagre e mais generos; a Amorim irmãos. Pertence a Lisboa. Passageiro, Euzebio Antonio Marques.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Brigue inglez «Claudia», capitão I. Brookings, carga assucar.

Bahia — Barca ingleza «Sumbiam», capitão Georg Greig, com a mesma carga que trouxe de Inverkeithing. Suspendeu do lamarão.

Philadelphia—Brigue americano «William Wilson», capitão Farrel, com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro. Suspendeu do lamarão.

Parahiba—Brigue inglez «Fairy», capitão Thomaz Ferris, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova. Suspendeu do lamarão.

Editaes.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 5 de fevereiro, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica publica, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, em cinco lotes, 100 gondolas, 100 calças e 100 colletes de brim de linho trançado, no valor de 5$700 as tres peças juntas, impugnadas de conformidade com o disposto no art. 8. do decreto n 1914 de 28 de março de 1857, aos negociantes Benle Souza & C. No caso da importancia da arrematação exceder a 400$ rs., facultar-se-ha ao arrematante assignar lettra á prazo de 4 mezes com o juro de 1/2 por cento ao mez, garantida por assignante da alfandega, se o mesmo o não for. Alfandega de Pernambuco 29 de janeiro de 1858.—O inspector, Bento José Fernandes Barros

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ramificação do segundo lanço do Japomim, avaliada em 10:080$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$, servindo de base a arrematação o abatimento de um por cento offerecido pelo arrematante Antonio de Souza Rego.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1858. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou as thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes será imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.—Servindo de official maior,

Luiz Francisco S. Paio e Silva.

Declarações.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre, dos impostos de 4 % sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juizo dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. — O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

— As audiencias do juizo de paz do 1.° districto da freguezia do SS. do bairro de S. Antonio, continuam a ser nas terças e sextas-feiras, as 2 horas da tarde, na casa da residencia do actual juiz de paz em exercicio, até que fique prompta a casa publica, e quando os dias acima declarados forem santos ou feriados, serão nos dias anteriores.

Capitania do porto.

Convindo que o canal do mosqueiro esteja sempre desembaraçado para não prejudicar o livre transito dos navios á ficarem em diversos ancoradouros, manda o Illm. Sr capitão do porto fazer publico que só he permettido as barcaças, alvarengas e outras pequenas embarcações poderem estar encostadas aos cáes quer descarregando ou carregando, ou então da coroa dos passarinhos e na maré pequena depois de atravessada a ponte do Recife; sob pena de multa aos proprietarios das mesmas embarcaçaes na conformidade do regulamento das capitanias.

Capitania do porto de Pernambuco em 30 de janeiro de 1858 - O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de janeiro proximo findo. Secretaria da Thesouraria provincial de Pernambuco 1° de fevereiro de 1858 - O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em comprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados a entregarem na mesma thesouraria no prazo de trinta dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas dos Martyrios, Hortas e travessa do Dique, conforme o disposto na lei provincial n. 350. advirtindo que a falta da entrega voluntaria sera punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Ns.		
	Travessa do Dique.	
2	Antonio José de Farias Lins	16,200
4	Claudina Martinha do Sacramento	16,200
6	Tiburcio Valeriano Baptista	16,200
8	Idem	16,200
10	Isabel Marcellina Severiana de Oliveira	12,600
12	Miguel Filicio da Silva	21,600
14	Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas	18,000
16	Joanna Ignez de Barros	14,000
18	Filhos de José Maria da Costa Paiva	14,000
20	Idem	14 000
22	Idem	18,000
24	Herdeiro de Francisco José Barbosa	21,600
1	Anna Joaquina da Santa Cruz	9,000
3	Francisca Thomazia da Conceição Cunha	10,800
5	Idem	10,800
7	Idem	10,800
9	Antonio Josquim de Souza Ribeiro	138,300
	Rua dos Martyrios.	
Ns.		
2	Manoel Francisco de Souza Carriço e Antonio de Souza Leão	75,000
4	Viuva e herdeiros de Pedro Ignacio da Cunha	30,150
6	Francisco Antonio das Chagas	60,000
8	Anna Alexandrina de Meira e outros	24,300
10	Francisco Antonio das Chagas	18,000
12	Victorino José Carneiro de Sá	21,600
14	Alexandrino Maximo Leal de Barros	21,600
16	Maria Francisca da Conceição	21,600
18	Umbelino da Silva Queiroz	32,400
20	Antonio Valentim da Silva Barroca	21,600
22	Idem	21,600
24	Maximino José de Barros	21,600
26	Victorino José Correia de Sá	18,000
28	Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	12,600
30	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	21,600
32	Pedro Alexandrino Rodrigues Lins	21,600
34	Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	21,600
36	Francisco José Regalo Braga	21,600
1	Antonio José de Faria Lins	14,000
7	Carlos Frederico Barboza	18,000
9	Mariana da Conceição Pereira	32,400
11	Antonio Ferreira Braga	19,800
13	Jose Antonio Marques	18,000
15	Domingos Antunes Villaça	21,600
17	Joanna Militana de Jesus	15,120
19	Recolhimento da Gloria	14,400
21	Josepha Maria do Monte	14,400
23	Manoel José Tavares	12,600
	Rua de Hortas.	
Ns.		
2	Narciso José da Costa	15,000
4	Sebastião Luiz Ferreira	30,000
6	Idem	21,600
8	Herdeiros de Anna Maria de Jesus	180,00
10	Bartholomeo Francisco de Souza	180,00
12	Viuva e herdeiros de José Joaquim Ferreira e Silva	63,000
14	Candida Rosa Dias Fernandes	60,000
16	Padre Joaquim Pereira Freire	108,000
18	Irmandade de S. Pedro	15,500
20	Herdeiros de José Antonio Correia Junior	21,600
22	Viuva e herdeiros de Agostinho Henriques da Silva	90,000
24	José Pinho da Costa	77,400
26	Thomazia Maria de Jesus	10,800
28	Antonio Pinto de Barros, e outros (o andar)	60,000
28	Lino Joaquim de Sant'Anna (loja)	12.600
32	José Narciso Camello e Manoel Antonio da Silva Rios	25,200
36	Joaquina Maria da Conceição	21,600
38	Francisco das Chagas de Carvalho	14.400
40	Herdeiros de José Antonio Correia Junior	14,400
42	Herdeiros de João Manoel de Oliveira M.	18,000
44	Capella de Nossa Senhora da Conceição da ponte	18,000
36	Irmandade de S. Pedro	21.600
48	Herdeiros de João José da Cruz	45,000
50	Vicente Ferreira Gomes	32,500
52	Orphão Innocencio Rodrigues Lima	45,000
54	Margarida Francisca da Silva	18.000
56	Antonio Ferreira Braga	21,600
58	Joaquim João da Costa Fajozes	25,200
60	José Fernandes da Cruz	18,000
62	Maria Theodora d'Assumpção	19,800
64	José Martins Lopes	21,600
66	Herdeiros de Antonio Francisco Xavier e Manoel Buarque de Macedo Lima	43,200
68	José de Medeiros Tavares	21,600
70	Joanna Maria dos Santos Moraes	54,000
72	Antonio Pereira de Oliveira Ramos	48,600
74	Viuva de Francisco Antonio da Silva	28,800
76	Antonio Jose da Fonseca	21,600
78	Filhos de José Maria de Jesus Muniz	23,400
80	Joaquim Francisco de Azevedo	21,600
82	Manoel Antonio da Silva Rios	25 200
84	Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel	21,600
86	Antonio Felix dos Santos	43,200
88	João Valentim Vilella	18,000
90	Francisco Xavier de Moraes	18,000
92	Estevão Casado Lima	28,000
96	Antonio da Costa Rego Monteiro	21,600
98	Mariana da Conceição Pereira	18,000
100	Antonio Francisco de Sant'Anna	21,600
102	Mariano da Conceição Pereira	48,000
104	Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos	66,600
106	Francisca Joaquina de Macedo	69,000
108	Francisco Pinto Ozorio	18,000
110	João da Silva Loureiro	45,000
112	Viuva e herdeiros de Manoel da Silva Ferreira	36,000
114	Guilherme Soares Botelho	28,800
120	Seminario de Olinda	25,200
112	Maria Felicia da Soledade	18 000
124	Antonio Moreira de Mendonça	21,600
126	Custodio Domingues Cotecera	18,000
128	Filhos de Rita Maria da Conceição	75,000
130	Marcelino Antonio Pereira	42,600
132	Luiz de França Souto	21,600
134	Maria da Conceição Pereira	21,600
136	Idem	21,600
138	Maria dos Santos Pinheiro	44,066
140	Francisco Baptista de Almeida	67,500
142	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	67,500
1	Joaquim Gonçalves Salgado	25,500
3	Joaquim Francisco de Azevedo	18,000
5	Idem	25,600
7	Idem	30,000
9	Maria Cordeiro Xavier de Brito	105,900
11	Irmandade de N. S. da Conceição de Beberibe	18,000
13	Dita das Almas de Santo Antonio	18,000
15	Albino José Ferreira da Cunha	75,000
17	José Bernardo Salgueiro	10,800
19	José Feliciano Portella	10,800
21	Leandro Martins Filgueira	14,400
23	Caetano da Rocha Pereira	10,800
25	Dr. Clemente José Ferreira da Costa	18,000
27	Joaquim Coelho Cintra	5,400
29	Viuva e herdeiros de Manoel Ferreira Pinto	14,400
31	Bernardino José Leitão	18,000
37	Leandro Martins Filgueira	18,000
39	Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues	18,000
41	Idem	18,000
43	A Manoel Francisco da Silva Carriço	21,600
43	Francisco Ferreira Soares e outros	18,000
45	Rosa Maria de Freitas	18,000
47	Francisca Maria dos Prazeres	13,800
49	Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	36,900
51	Irmandade das Almas do Recife	21,600
53	Mosteiro de S. Bento	9,000
55	Idem	9,000
57	Joaquim José de Farias Neves	21,600
59	Francisco Baptista de Almeida	21,600
61	Antonio Gonçalves de Moraes	18,000
63	H. Hemeterio dos Santos	18,000
65	Francisco de Souza Rego	18,000
67	Miguel Francisco de Souza Rego	21,600
69	Mosteiro de S. Bento	14,400
71	Idem	9.000
73	Antonio José de M. Bastos	18,000
35	Herdeiros de Theodora Maria da Conceição e José Baptista Braga	18,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de janeiro de 1858.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

-- De ordem do Exm. Sr. director se faz publico por esta secretaria que está aberta a matricula para os estudantes que quizerem frequentar as aulas preparatorias do collegio das artes. Secretaria da faculdade de direito do Recife 3 de fevereiro de 1858— O secretario, Dr. Joaquim Antonio C. C. Miranda.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.

O consul de França tem a honra de avisar as pessoas que possa interessar, que sexta feira 5 do corrente mez, ao meio dia em ponto, na chancellaria, em presença da commissão do brigue de S. M. «l'Entreprenant» será posto em arrematação a quem por menos fizer o fornecimento das quantias que este navio precisar durante a sua estada neste porto. As condições relativas a essa arrematação serão apresentadas neste consulado, a contar de hoje, às pessoas que quizerem concorrer. Chancelaria do consulado de França em Pernambuco em 3 de fevereiro de 1858.— V. E. de Lemont.

THEATRO DE APOLLO

As pessoas que quizerem assignar para o baile de mascaras, nos dias 13 e 15 do corrente, no mesmo theatro, dirijam desde já ao escriptorio do mencionado theatro.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

RECREIO E UNIÃO.

Os senhores socios queiram mandar receber os bilhetes no mesmo theatro nos dias 4, 5, e 6 para o espectaculo da noite de 6 do corrente.

Avisos Maritimos.

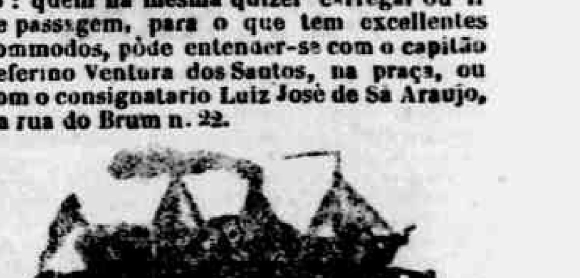
Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.



COMPANHIA

Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante J. A. Moreira sahirá para o porto de Itapissumma no dia 1 de fevereiro e volta no dia 2.

No dia 7 seguirá para os portos do sul de sua escala, recebe carga até o dia 5 a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos os quaes serão entregues no dia 6, pelo que roga-se aos Srs. carregadores que os mandem para o escriptorio da gerencia logo que depositarem a carga, para haver tempo de os conferir e assigna-los.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem parte de seu carregamento prompto para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão a bordo.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate Invencivel, por já ter a maior parte da carga; para o resto e passageiros, trata se com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

Aracaty.

O hiate Novo Angelica, tendo a maior parte de sua carga prompta, ainda recebe alguma e passageiros, tendo de sahir no dia 10 do corrente. quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Parente Vianna, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 57, ou ao mestre do mesmo José Joaquim Alves da Silva.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S. Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

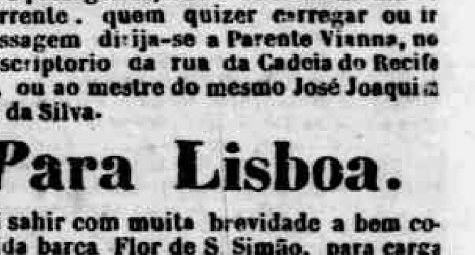
-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Ceará, Maranhão e Pará.

Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que já tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.



Companhia

Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu' commandante Antonio Silveira Maciel Junior, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga nos dias 4, 5 e 6, a qual deverá vir acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos, os quaes serão entregues e assignados no dia 8 até as 4 horas da tarde, o expediente se fechará as 6 horas da tarde.

Para a Bahia.

A velleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

MUTILADO ILEGÍVEL

Leilões.

— Barroca & Castro farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas inglezas inteiramente proprias do mercado: quinta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz.

— O agente Oliveira fara' leilão a requerimento do capitão do brigue Arena, por autorisação da alfandega desta cidade precedidos os competentes exames da commissão pela mesma alfandega nomeada e por conta e risco de quem pertencer de avultada porção de fazendas inglezas, consistindo em pannos de lã, chitas, madapolão. mussulina, cassas, platilhas, panninhos, riscados e algudão azul, de differentes qualidades, tudo avariado abordo do dito brigue na sua recente viagem procedende de Liverpool para este porto, onde deu entrada em novembro ultimo: sexta-feira 5 de fevereiro proximo as 10 horas da manhãa, a porta da referida alfandega.

LEILÃO

DE

Carta de afretamento.

Na quinta-feira 4 do corrente, ao meio dia em ponto, na porta da sala da associação Commercial, será vendida por intervenção do agente John Gatis, a carta de afretamento da polaca sarda Antonietta, da primeira classe, daqui para o Mediterraneo até Trieste, do tote de cerca de 4,500 saccos com assucar.

Leilão

DE

LOJA DE MIUDEZAS.

Terça-feira 9 do corrente

Miguel José de Abreu, por motivos imperiosos transferio o leilão da sua bem conceituada loja de miudezas sita na rua do Queimado n. 11, que tinha de ser effectuado por intermedio do agente Borja, no dia 5 do corrente, para terça-feira 9 do mesmo as 11 horas em ponto da manhãa impreterivelmente, cujos objectos serão divididos em lotes a vontade dos compradores e se entregarão sem recusa de qualquer preço offerecido: na mesma loja.

Avisos Diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa pateo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de geographia e historia e outro de rhetorica e poetica. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a indicada residencia de manhã até as 8 horas e de tarde a qualquer hora.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, deseja empregar-se em qualquer escriptorio, caixeiro de fóra ou qualquer lugar semelhante; para o que possue as competentes habilitações: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, onde póde haver as necessarias informações.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: no aterro da Boa Vista, taberna n. 42.

— Furtaram do quintal da casa n. 38, na rua da Santa Cruz, um carro de mão, pintado de cor de cinza: a quem fôr offerecido faça favor dizer na mesma casa ou no aterro loja n. 18, a Duarte Borges da Silva.

— O abaixo assignado avisa áquellas pessoas que tem pennores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario venderá os mesmos para seu pagamento: no aterro da Boa Vista taberna n. 42.— Miguel José Rodrigues da Costa.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munickde 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaiso, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

— Fugio no dia 2 de fevereiro, do sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, a preta Maria Cajueiro, de 50 annos de idade, estatura baixa, e secca do corpo com a bocca meia franzida; levou vestido com dados rôxos ja velho, e com muitas nodoas, panno da costa novo sem estar ambanhado, coroa na cabeça de trazer taboleiro, foi encontrada no caminho da Estancia indo para oPoço da Panella, por onde costuma andar quando foje: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que a virem, a apprehendam e conduzam ao referido sitio acima que serão bem recompensados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, de 14 a 16 annos de idade dos ultimamente chegados: nesta typographia ou na rua Bella n. 5.

— José Ignacio de Loyola, tendo encontrado outras pessoas com igual nome e sobre-nome de hoje em diante assignar-se-ha.

José de Albuquerque Mello Loyola.

— Precisa-se de uma mulher para serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia: a tratar na rua do Seve casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas com frente a grande casa que se está fazendo para o gymnasio pernambucano.

Passaportes

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, e despacham-se escravos para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

— Aluga-se um sitio proximo a esta praça que tenha boa casa de vivenda, baixa para capim e arvoredos de fructo: quem o tiver e quizer alugar annuncie por este jornal ou dirija-se a rua Nova n. 6.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Das Cinco Pontas	9 hor. da manh.	5 h. da tarde
Afogados	9 15' »	5 15' »
Prazeres	9 30' »	5 30' »
Pontezinha	9 50' »	5 50' »
Ilha	10 10' »	6 10' »
Villa do Cabo	10 30' »	6 30' »

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.	N. 2.
Da villa do Cabo	7 hor. da manh.	3 h. da tarde
Ilha	7 20' »	3 20' »
Pontezinha	7 40' »	3 40' »
Prazeres	8 horas »	4 horas »
Afogados	8 15' »	4 15' »
Cinco Pontas	8 30' »	4 30' »

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes:

		CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados	800	600	300
» »	Prazeres	1$600	1$200	600
» »	Pontezinha	2$800	2$100	1$060
» »	Ilha	3$200	2$400	1$200
» »	Cabo	4$000	3$300	1$500
Da villa do Cabo a'	Ilha	800	600	300
» »	Pontezinha	1$200	900	460
» »	Prazeres	2$400	1$800	900
» »	Afogados	3$200	2$400	1$200
» »	C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte:

		CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados	1$200	900	460
» »	Prazeres	2$400	1$800	900
» »	Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» »	Ilha	4$800	3$600	1$800
» »	V. do Cabo	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a	Ilha	1$200	900	460
» »	Pontezinha	1$800	1$360	680
» »	Prazeres	3$600	2$700	1$360
» »	Afogados	4$800	3$600	1$800
» »	C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não serão transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

FESTA DO GLORIOSO S. GONÇALO DA Boa Viagem

Na madrugada do dia 7 do corrente um coro de donzellas, candidamente vestidas entoando canticos analogos ao acto, e acompanhadas de uma banda de musica marcial, percorrerá toda a povoação, levando em triumpho o estandarte do glorioso S. Gonçalo, depois do que será o mesmo estandarte hasteado ao som de escolhidas peças de musica, subindo ao ar por essa occasião um magestoso balão. Nesse mesmo dia celebrar-se-ha a festa com maior brilhantismo possivel, havendo a tarde cavalhadas por mancebos ricamente trajados, e Te-Deum a noite, com o que terminará a festividade.

— Fugio desde sabbado 30 do mez passado, a escrava de nome Eleuteria, por occasião de ir vender fructos, ao que era acostumada, he baixa, a cor fula, cabello proprio da cor, mas bastante grande, tinha o costume de ir comprar as vendas para as bandas da Capunga, para onde consta ter um filho e vendia por Fora de Portas, representa a idade de cincoenta annos: recommenda-se aos capitães de campo e autoridades policiaes que a pegar, leve-a a rua da Senzalla Velha n. 94, que será recompensado.

— No dia 15 de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Ramos, freguezia de Pao d'Alho, o crioulo Francisco Raimundo, elle representa trinta annos de idade pouco mais ou menos, e tem os seguintes signaes: estatura regular, pés grandes, pernas grossas, testa grande e estufada, olhos baixos, falla branda, sahio vestido de camisa e calça igualmente de algodão azul. Este crioulo, escravo hoje de Diogo Soares de Albuquerque, vindo do Icó, foi comprado no Recife a D. Luiza Thereza de Jesus. Da-se uma paga generosa a quem o apprehender e levar a seu Sr. no mencionado engenho, ou ao Sr. Jesuino Carneiro de Albuquerque no Recife, rua da Cruz n. 32, como assim gratifica-se generosamente a quem der noticia certa do lugar onde esteja elle acoitado.

— O vigario dos Afogados convida a qualquer Rvd. saccerdote, que queira ser o coadjuctor de sua freguezia, a dirigir-se ao mesmo lugar, rua do Motocolombó n. 28, sendo as vantagens além da congrua, as seguintes; 400$ de gratificação annual, os benesses provenientes dos caminhos de quaesquer enterros em que os haja, quer sejam simples, quer com acompanhamento de sege, cera nas solemnidades que houverem dentro ou fora da matriz nas funcções que he costume dar-se ao parocho, as visitas dos oratorios privados, precedendo commissão de S. Exc. Rvdm., missas das almas e parochiaes quotidianamente e mais duas capellanias na matriz das irmandades da Paz e do Santissimo Sacramento.

— F. D. Feuerheerd, retira-se para a Europa.

— Perdeu-se na noite do dia 31 do proximo passado mez, desde a ponte da Boa-Vista até a igreja de Santo Amaro um bracelete de ouro, a pessoa que o achou e quizer restituir queira apparecer na rua da Madre de Deos n. 38, que alem de se lhe ficar summamente agradecido se gratificará generosamente.

— No dia 22 de dezembro das 7 para as 9 horas da noite achou o carguciro do engenho Siberia no meio de seu comboio um cavallo cachito com cangalha; por isso quem for o seu dono queira dirigir-se ao dito engenho que dando os signaes lhe sera entregue.

— Precisa-se comprar uma maceira, quem tiver e quizer vender annuncie por este Diario para ser procurado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira de Sa, desde o dia 3 de fevereiro, e ao mesmo tempo agradecendo-lhe o seu bom tratamento, esmero e delicadeza com que o tratou durante o tempo que lá esteve um anno cinco mezes e treze dias.

Joaquim da Silva Boa-vista.

— Precisa-se para casa de um estrangeiro solteiro de um criado forro ou captivo, que saiba tratar de cavallos: a fallar na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

— Uma senhora de boa conducta se offerece para ser ama de casa de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom e bastante leite, paga-se bem mesmo a quem inculcar: na praça da Boa-Vista n. 32, segundo ou terceiro andar.

— Precisam-se de 3 amassadores e paga-se bom ordenado: na rua da Senzalla Nova padaria do Lagos.

— Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno muito perto da praça: os pretendentes podem informar-se na rua do Trapiche n. 16, primeiro andar, das 9 até as 4 horas da tarde.

— Os Srs. cadetes João do Rego Barros e Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, que em outubro ou novembro do anno proximo passado, ambos tiveram guia do segundo batalhão para a guarnição desta provincia, sendo o primeiro para o 10 batalhão e o segundo para a companhia de cavallaria, por favor dirijam-se a rua do padre Floriano n. 67, que se lhes deseja communicar negocio de seus particulares interesses das 4 horas da tarde em diante.

— Em virtude das ordens do Illm. Sr. inspector da alfandega, precisa-se de 20 serventes livres para o trabalho de arrumação dos armazens da mesma alfandega, quem estiver nestas circumstancias entenda-se as 8 horas da manhãa na porta da mesma alfandega com o respectivo porteiro.

CARNAVAL.

ALERTA RAPAZEADA.

Na rua estreita do Rosario n. 12, casa do Julio, ja bem conhecido, acha-se um perfeito guarda-roupa para os dias do carnaval, ahi acharão os rapazes vestuarios de toda a qualidade, tanto a caracter, como a phantasia, não só feitos pelo annunciante, como mandados vir de França, para que se previnio com antecedencia; os rapazes que se quizerem prevenir, busquem desde já a dita casa.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Não se tendo reunido numero de Srs. conselheiros para a sessão annunciada para 29 do passado, novamente são convidados os mesmos senhores para se reunirem, no dia 5 do corrente, as 7 horas da noite no salão do gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 1 de fevereiro de 1858.— Rodrigues Pereira, secretario.

Novenas de S. Gonçalo, na capella de S. Amaro, na cidade nova.

Avisa-se ao publico, que no dia 1 de fevereiro tivera principio as novenas do glorioso S. Gonçalo, as quaes continuam a ser cantadas por jovens pernambucanas, com aquella pompa e brilhantismo devido á magestade de tão glorioso santo. Espera-se o concurso dos fieis devotos do mesmo Santo

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Collegio da Aurora.

O director deste estabelecimento continua a receber pensionistas, por isso que esta augmentando o edificio, á fim de ter melhores commodos para seus collegiaes.

O ensino do collegio está dividido em instrucção primaria, secundaria e de recreio.

A instrucção primaria comprehende lêr e escrever.

Principios geraes de moral.

Doutrina christãa, e civilidade.

Exercicios grammaticaes.

Noções de arithmetica; seu desenvolvimento em applicações praticas, inteiros, quebrados, decimaes, e regras de proporção.

O systema dos pesos e medidas do imperio.

Elementos de geometria, e historia, principalmente do Brasil.

Noções da historia sagrada.

Geometria rectilinea.

A instrucção secundaria comprehende latim e francez.

A de recreio comprehende musica instrumental e vocal, e dansa.

FESTA DA MADRE DE DEOS EM APIPUCOS

Dos arrabaldes da bella cidade do Recife, o Apipucos he incontestavelmente o mais aprasivel: ainda mais, he aquelle em que, de modo que he para invejar, reina entre as diversas familias a mais perfeita união, e a mais encantadora harmonia. Entretanto, com tão bons predicados, o arrabalde por excellencia, não sabemos porque fatalidade, não se tem feito notavel por nenhuma dessas festas porque se hão selebrisado outras povoações. Lamentava-se com razão esta falta que de alguma sorte obscurecia a sublimedade do ameno Apipucos; mas felizmente ella vai cessar, e em a noite de hoje 4 do corrente, erguer-se-ha a bandeira da virgem Madre de Deos, padroeira do encantador povoador. Pelas 9 e meia horas uma cohorte de senhoras, precedida da excellente banda de musica do primeiro batalhão de fusileiros da guarda nacional do Recife, percorrerá a povoação levando como em triumpho e estandarte da rainha das virgens, e entoando-lhe canticos, expressamente feitos e postos em musica para essa festa. Terminado o passeio, será erguida a bandeira, e immediatamente subirá aos ares um balão. Em seguida haverá uma partida. O lugar da povoação e a frente da igreja estarão esplendidamente illuminados, sobresahindo entre as differentes peças da illuminação uma magestosa pyramide, que elevar-se-ha no centro dearomatico jardim. Da noite de 5 em diante haverá novena, cantada por jovens e senhoras respeitaveis, com versos e musica, ainda não ouvidos. Acabada a novena havera a festa cujo programma sera opportunamente annunciado.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez: no aterro da Boa Vista n. 42, taberna; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

Aviso em favor da liberdade.

O abaixo assignado avisa a todos libertos que tiverem cartas lançadas nas notas do tabellião Miguel Joaquim de Faria Braga, da cidade de Goianna, tratem de verificar as suas cartas se estão ou não lançadas em notas, por isso que se chegou ao conhecimento de que tendo esse tabellião certificado em 20 de novembro de 1857 ter lançado a carta da liberta Luiza escrava que foi de D. Maria Rogeria de Carvalho agora certificou o escrivão Roche lo que serve actualmente aquelle officio que tal carta não se acha lançada, por tanto o abaixo assignado faz o presente aviso para conhecimento de quem pertencer.

Antnio Pinheiro de Mendonça.

Goianna 31 de janeiro de 1858.

— Francisco Gomes de Mattos Junior vai a Europa.

— Vicente Ferreira dos Santos Coimbra vai a Europa.

— O abaixo assignado achan-se no exercicio de juiz de paz do segundo anno do primeiro districto da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, e suas audiencias serão nos mesmos dias e horas do costume, isto he, nas terças e sextas feiras ás 4 da tarde, no segundo andar do sobrado n. 17 da rua da Cruz. — Francisco de Miranda Leal Seve.

— Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma taberna: na rua Imperial n. 41.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1858.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menos de 5 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n. 45.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de um homem solteiro: paga-se bem, no pateo do Terço n. 11.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 44.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendes de qualquer qualidade.

— O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha desta provincia, tendo em vistas a longitude em que se acha collocada a repartição da vaccina para os que habitam fora da cidade, principalmente a quem não tem vehiculos competentes para conducções, e desprezam por esta forma o unico meio preservativo que a providencia nos tem concedido contra semelhante peste; tem resolvido vaccinar em seu sitio da Passagem da Magdalena, todas as pessoas que nos dias de sabbado até 7 horas e meia da manhãa, se quizerem utilisar de seu prestimo, sendo estas porem, obrigadas a voltarem no sabbado seguinte para conhecer-se da boa ou má qualidade, e ser ella replantada em outras que se apresentarem; pois do contrario não poderá continuar nesse exercicio, por lhe vir a faltar semente. Assim como continua todos os dias até essa hora, a dar consultas, e acudir aos chamados daquelles que precisarem de seus cuidados medicos, ou cirurgicos.

— Faz-se todo o negocio com as dividas seguintes, dos Srs. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, viuva de Antonio Cavalcanti de Albuquerque Mello, Miguel Primo Villar do O' Barboza, Manoel José de Albuquerque, todos moradores na comarca de Garanhuns; José de Souza Camello Pessoa, Antonio das Chagas Camello Pessoa, Braz Viveiro Camello Pessoa, José Thomaz de Oliveira, Sebastião de Barros da Silva, Vicente Joaquim de Brito Lyra, Bernardino José Limeira, moradores no Brejo de Taquaritinga: quem pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

— A professora particular Candida Balbina da Paixão Rocha continua no exercicio de seu magisterio no dia 5 do proximo mez de fevereiro, na mesma casa da rua do Rangel n. 59, onde tem residido até agora.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios da quarta parte da primeira loteria do Gymnasio:

1 bilhete	Numero	2632	1:000$
1 meio	»	2536	200$
1 dito	»	1936	100$
1 dito	»	320	50$
1 dito	»	660	50$
1 dito	»	2750	20$
1 dito	»	3382	20$
1 bilhete	»	2046	20$

O desconto será immediatamente pago na rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— De ordem do Illm. Sr. vice-director da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes de Pernambuco, faço saber a todos os socios respectivos, e a quem mais convier, que no dia 3 de fevereiro proximo futuro abrem-se as aulas da mesma sociedade: os que nellas se quizerem matricular, dirijam-se a casa do 1.º secretario na rua de S. Amaro Secretaria da sociedade das Artes 28 de janeiro de 1858.—José Hygino dos Santos, 1.º secretario.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

— Constando ao abaixo assignado, que Antonio Ignacio Brandão deu em pagamento a Domingos José Pereira Gomes uma lettra da quantia de 470$ rs., sacada pelo mesmo Sr. Brandão, e aceita por mim, declaro que semelhante lettra não aceitei, e portanto he dita lettra falsa, e protesto contra semelhante falsidade.— José de Souza Cardozo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Colonisaçao'.

A direcção da companhia denominada Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, fundada na cidade do Recife, autorisada pelo decreto n 1979 de 26 de setembro de 1857, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 21 da rua da Cruz no bairro do Recife. Sendo o seu principal fim promover a importação de emigrantes morigerados, agricultores e industriosos, que espontanea e subsidiariamente queiram vir para as provincias supramencionadas: assim compromover e auxiliar a emigração, convidado do, engajando, transportando, tratando ou estabelecer os colonos, e encarregando-se da encommenda dos que tiverem de vir por conta do governo, companhias, e particulares mediante contratos etc. Convida pelo presente aos senhores proprietarios de engenhos, agricultores, e mais chefes de emprezas e estabelecimentos a que se dirijam, ou enviem suas propostas afim de contratarem o engajamento de trabalhadores, e outros artistas, que a companhia tem ja mandado vir, e se acham nesta cidade, ou para mandar engajar e transportar aquelles que se precisarem, sob as condicções que serão presentes no predicto escriptorio que estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; alem destes podem tratar com qualquer dos actuaes Srs. directores, e na falta com o guarda livros da mesma companhia.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Neve.

Na rua estreita do Rosario n. 12, acha-se presentemente aberta uma casa preparada com decencia para se tomar neve, tendo duas grandes salas bastante frescas, e com os commodos precisos para esse fim, ambas com differentes entradas, sendo uma pela rua estreita do Rosario, e a outra pela rua das Larangeiras, sendo esta destinada para familias.

Loteria DA Provincia.

Quarta parte da primeira do Gymnasio.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

Ns.—1557	4:000$	Bilhete.
1065	400$	Dito.
2536	200$	1 meio.
93	200$	1 dito.
1936	100$	1 dito.
1706	100$	Bilhete.
57	100$	2 meios.
5215	50$	Bilhete.
2701	50$	1 meio.
660	50$	1 dito.
320	50$	1 dito.
2767	50$	2 meios.

Assim como alguns premios de 20$.

A garantia dos 8 por cento he paga na rua do Collegio n. 21 ou na praça da Independencia loja n. 40.

P. J. Layme.

— Em virtude da deliberação da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes desta cidade tomada em sessão dia 28 do corrente, o Illm. Sr. vice-director manda fazer publico, que desta data em diante a sociedade recebe gratuitamente a todos aquelles que seguem ou se destinam as artes; mas que por falta de meios, e ignorando até as primeiras lettras não se podem dar á estudos maiores, necessarios todos para o aperfeiçoamento das artes. Convida-se por tanto aos pais a quem a indigencia não permitte dar a seus filhos outra educação mais do que a de lhes mandar ensinar algum officio, e aos mestres encarregados desta honrosa missão, para virem alistar seus filhos, ou discipulos nesta sociedade, obrigando-os a frequentar as aulas por ella creadas, afim desta arte melhorar-se a sorte dos artistas nacionaes. Secretaria da sociedade dos artistas em Pernambuco 29 de janeiro de 1858.—O 1. secretario, José Hygino dos Santos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Brum armazem n. 24.

Aos estudantes de inglez.

Recebem-se assignaturas para a traducção portugueza dos trechos de poesia do curso de versões inglezas, por Sadler, a 2$500, pagos na occasião de assignar. A obra, que ha de constar de mais de 100 paginas em formato de quarto, custará 5$ para os não assignantes, depois de concluida, o que terá lugar brevemente, pois que já se acha no prelo: na rua do Collegio n. 20, livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira.

— Na rua da Cadeia do Recife n 51, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

O BIBLIOPHILO

PUBLICAÇAO' PERIODICA

DO

DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte havera o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

Compras.

— Na rua do padre Floriano n. 67, compra-se uma escrava moça, sadia, bonita figura, sem vicios e que saiba lavar, engommar, cozer e cosinhar, tudo com perfeição, paga-se bem, podendo ser procurado o annunciante das 4 horas da tarde em diante qualquer dia.

— Compram-se peças velhas a 17$: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

— Compra-se moedas de 20$ em ouro a 20$500: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

— Compra-se qualquer porção de prata em qualquer estado sem feitio, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Compra-se uma grammatica ingleza por Jacu': na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

— Vende-se um bonito moleque de 17 a 18 annos de idade: na rua do Livramento n. 29.

— Vende-se um moleque cozinheiro e bom copeiro, e uma negra engommadeira, costureira e cozinheira: no primeiro andar do Pateo de San Pedro n. 6.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

— Vendem-se dous escravos sendo um de idade de 16 annos e outro carreiro de idade de 25 annos: na rua Direita n. 3.

— Vende-se o sitio do Pisa em Olinda; a fallar no Recife na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1:

Camas de ferro.

Vinho engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias.

Jacarandá superior.

Colla da Bahia primeira e segunda qualidade.

Casa nova, Rua da Cruz do Recife numero 7.

T. T. Bastos, tendo chegado ha pouco da Europa trouxe um grande sortimento de fazendas, miudezas e varios objectos de gosto, compradas nas primeiras fabricas de Paris, Allemanha etc., ricos cortes de vestidos de seda para baile, ditos bordados para casamentos e de muitas outras qualidades, luvas de seda e de pellica, gravatas de seda, bengalas, chicotes para carrinho, brinquedos finos para meninos, realejos de 30 peças, ditos de differentes tamanhos de 4 a 12 ditas, tapetes fino, cortes de collete de velludo e de outras qualidades, chapeos de differentes gostos para senhora e meninos.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Mascaras.

Grande sortimento de mascaras de arame e de papelão: na rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Pianos.

T. T. Bastos, tem recebido excellentes pianos de um dos primeiros fabricantes, os quaes foram feitos de proposito para o clima do Brasil: na rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Camas de ferro.

Camas de ferro de differentes tamanhos, muito bem feitas algumas com colchão elastico: na rua da Cruz do Recife armazem n. 7.

Linha de omnibus.

Claudio Dubeux espera do dia 10 do corrente em diante um carregamento de umas 100 bestas muares (mulos) dos quaes pretende vender algumas.

— Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22, tem para vender pipas novas promptas de Lisboa, arcos de pão para barrica de 25 arcos cada roda, um resto de jarros estampados para jardim que se vendem em conta para acabar e uma balança com conchas que serve para armazem ou padaria.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro a vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chã hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lãa e seda sem babados a 10$, ricas sabidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 900, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gurgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro grandes armazens de pedra e cal, com quintal e cozinha fora, proprios para dividir em casas terreas, no correr da casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão na rua Imperial: a tratar na rua larga do Rosario n. 28.

— Vende-se uma liteira em bom estado, assim como os competentes sellins. A liteira he bastante grande, e pode conduzir duas pessoas: quem a pretender procure na rua dos Pires, casa n. 30.

— Vende-se doce de caju' secco na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12, e de outra qualquer qualidade, assim como se confeitam castanhas para encommendas, e enfeites bonitos para fora.

CASTANHAS NOVAS.

Acabam de desembarcar, e acham-se a venda no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, castanhas em canastrinhas de 24 libras, por proço tão barato como a muito não ha exemplo

— Vendem se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

— Vende-se um deposito no pateo do Terço n. 20, proprio para um principiante: no mesmo se dira a causa porque se vende.

— Vendem-se 32 traves de qualidades, cousa muito superior: na praça da Independencia n. 4.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, alem dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a iulgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de arêiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

Ao Gouveia.

Rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Cambraia chita para vestido a pataca a vara, chales de cassa com cercadura a pataca cada um, chales de chita escuros a pataca cada um.

— Vende-se um preto de 30 annos, proprio para todo o serviço, e com principio de cozinheiro: a fallar no aterro da boa-Vista n. 10.

— Vende-se uma escrava mulata de 16 annos, bonita figura, em casa de Caminha & Filhos; rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Para baile DE MASCARA.

Na loja do Canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu-se pelo ultimo vapor, muitas ricas e bonitas mantas de velludo, bordadas, proprias para baile de mascara: venham rapazeada, venham ver, que são proprias para este fim. Na mesma loja tem velbutina verde, azul, encarnada, rôxa e preta, propria para o mesmo fim, pelo diminuto preço que admira.

Cabriolet.

Vende-se um lindo cabriolet muito leve na cocheira de Augusto Fescher na rua da Cadeia de Santo Antonio, ou na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais avomaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

— No caes do Ramos, armazens ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, chegada ha pouco dos Estados-Unidos.

Attenção.

No armazem de tres portas do pateo da Ribeira n. 5, ha farinha de mandioca, e milho em saccos grandes, e a cuia a 320 reis.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

Ao Gouvêa.

Rua do Queimado n. 27, (esquina do Collegio)

Retalhos, retalhos a todo o preço

Chitas inglezas e francezas, mussulinas brancas e de côr, brins lisos, trançados brancos e de cores, cambraias de todas as qualidades, cassas chitas, riscados, gangas, lustrins, alpacas, lilas, e muitas outras qualidades de retalhos, que se vendem por qualquer preço para limpar a loja: recebem-se sedulas velhas e rôtas.

Quem quizer comprar barato,
E muita pechincha obter;
Venha á loja do Gouveia,
Os retalhos venha ver.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Manteletes a 8$000 para a quaresma.

Vendem-se manteletes pretos, proprios para a quaresma, pelo barato preço de 8$000: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Meias de seda preta a 1$280 o par.

Vendem-se meias de seda preta para a quaresma, pelo barato preço de 1$280 o par: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto niteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
— de barriga.	Obstrucção de ventre
— nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para ferros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs., mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lindos córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$500 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa do Manoel Antonio da Silva Antunes.

— Vendem-se saccos com milhe: na taberna da rua do sol, confronte ao Porto das Canoas.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoula, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

— Vende-se farinha de mandioca, saccos de alqueire, superior qualidade, gomma do Aracaty, sapatos, sola, pelle de cabra, palha, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

— Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. vendem-se palitós de casemira mesclada, ditos de casemira de cor, ditos de gurgurão de seda, ditos de brim branco, ditos de palha, ditos de seda, ditos de brim de cor, calças de casemira de cor, ditas de brim de cor, ditas de lãa, camisas francezas com peito de linho, ditas brancas e de cor, lenços de seda, ditos de palha da India, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de castor preto, ditos de brim, e riquissimos cortes de colletes de velludo, ditos de seda de bom gosto, ditos de fustão, padrões muito lindos, chapeos de seda para baptisado de menina, ditos de palha enfeitados para meninas, ceroulas de linho, meias de algodão para homens, ditas de fio de Escossia pintadas, ditas de algodão para senhora, gravatas de seda muito boas, cartas finas para voltarete, camisa de meia, calçado do melhor fabricante de Paris, luvas de seda para homens e senhora, ditas de fio da Escossia brancas e de cor, perfumarias de toda a qualidade, charutos imitando Havana, tudo por preço commodo.

— Vende-se uma linda mulatinha recolhida de idade 10 annos, muito sadia, propria para se prendar uma menina: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42.

— Vende-se ou troca-se por um negro da mesma idade uma escrava de 40 annos, que sabe lavar de barella e sabão: a tratar nas Cinco Pontas n. 54.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8. a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça QUE ESTA QUEIMANDO boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

AO GOUVEIA

rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Um completo sortimento das mais lindas, e perfeitas flores artificiaes que tem se visto, capellas, ramos, palmas, tiras etc. etc., enfeites dara cabeça de senhora com ricas fitas, e muito bom gosto, chapeos para senhora muito modernos, e baratos.

Milho, farinha, feijão, e carrapato.

Vende-se no Forte do Matos, no armazem da companhia Pernambucana.

VELAS.

Vendem-se velas de composição em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade, que sabe cozinhar, engommar, ensaboar e cozer; na rua da Cruz n. 43, segundo andar.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$50
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

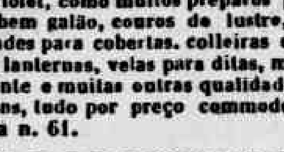
Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

Carros.



Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustro, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR·

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, dalcubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Restron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

GOLLAS A 800 RS.

LEITE, ARTHUR & C.

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Vendem-se gollinhas de novos padrões pelo diminuto preço de 800 rs. dão-se amostras com penhor de dinheiro.

Pechincha !!!

A 220 e 240 rs. o covado, e 2$500, 3$000 e 4$000 a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vende-se chita franceza fina, de cores matisadas a 240 rs., o covado e em peça a 220 rs. o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$500 e 3$, ditas de algodãozinho, largo, com 24 jardas a 2$500 rs., ditas de cambraia lisa muito fina para vestidos de senhora e meninas, com 10 jardas a 4$000, e outras fazendas por barato preço.

— Vendem-se dous escravos mui lindos, um moleque de 16 annos de idade, e um preto bom carreiro; na rua Direita n. 3.

Na loja de Adriano & Castro.

Rua do Crespo n 16, esquina das Cruzes, vendem-se camisas francezas com peito de linho a 32$ a duzia.

O BOM GOSTO.

Vende-se riquissimas franjas de seda para enfeites de senhora; na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 11.

Attenção.

Vende-se a loja de calçado e couros da rua Direita n. 11, muito afreguezada para o Recife, e mato, com poucos fundos: a tratar na rua do Livramento n. 29.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Aos fumantes.

Na loja de fazendas na rua do Crespo n. 16, esquina de

ADRIANO & CASTRO

Ha para vender um completo sortimento de charutos chegados ultimamente da Bahia, denominados Amadores, Naciones, Forma de Havana: que se vendem baratissimo, e afiança-se aos freguezes a boa qualidade.

ADRIANO & CASTRO

Com loja de fazendas na rua do Crespo n. 16, esquina

Estão vendendo palitós de panno fino a 20$ e 25$ rs., e chapeos de castor branco com pello e sem elle o mais fino possivel a 14$000 reis.

ADRIANO & CASTRO

na rua do Crespo n. 16, esquina

Estão vendendo cortes de seda com 3 babados a 50$ rs., o mais baratissimo possivel.

— Vende-se uma crioulinha de 10 para 11 annos de idade, com principio de costura e tem mais algumas habilidades, de muito boa conducta, propria para casa de familia; na rua do Aragão n. 20, a qualquer hora.

— Vende-se uma mulata: na rua larga do Rosario n. 14.

— No pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, continua-se a vender figos a 240 rs. a libra, ameixas a 200 rs., castanhas a 160 rs., cevada a 100 rs., gomma a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, tapioca a 240 rs., cevadinha a 280 rs., sagu' a 320 rs., queijos muito frescaes a 2$700, alpista a 240 rs., farinha de trigo a 140 rs., dita de araruta a 200 rs., bolachinhas e biscoitos de todas as qualidades a 400 rs.

Escravos fugidos.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

— Em 17 do corrente janeiro, fugio do engenho San-José um moleque de nome Theodoro, de 18 annos de idade porem ainda baixo, olhos grandes cara, lisa, sem nenhuma barba, e pés pequenos; he carreiro, e levou uma vara deste officio, uma rede, e trôxa, um lençol, e um sacco, indo de calça branca, e chapeo de couro: quem o pegar, pode leva-lo ao dito engenho, ou ao escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— No dia 18 de janeiro fugio uma negra crioula, de nome Marcelina, de altura regular, cara comprida e descarnada, com falta de deutes: quem a pegar. leve-a a praça da Boa-Vista, botica n. 24, que será recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Urusé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugio do Campo Verde, na ultima casa da rua do Socego, uma escrava por nome Esmeria, tem pouco mais ou menos 22 annos de idade, tem os seguintes signaes: he cabra, anda um pouco inclinada para a frente, tem marcas de bexigas no rosto, o nariz grosso, o cabello bem pegado, os pés grossos, os olhos empapuçados, sahio com um vestido de chita miudinha cor de rosa, chales de tarlatana branca, tem-se visto ella pelo Caminho Novo, rua da Praia e ribeira de S. José; quem a pegar leve a mesma casa acima a entregar ao Sr. José Machado Botelho, que sera bem recompensado.

— Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de 50 a 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura regular, cheio do corpo, pouco barba, porem bastente branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga, bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu, remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo, foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.—João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL